

SULGÁS

Energia naturalmente melhor.

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

2017

SULGÁS

Energia
naturalmente
melhor.

SUMÁRIO

MENSAGEM DA
ADMINISTRAÇÃO | 3

SOBRE
O RELATÓRIO | 4

PERFIL DA
EMPRESA | 4

ESTRUTURA E
GOVERNANÇA | 6

DESEMPENHO
COMERCIAL
E OPERACIONAL | 8

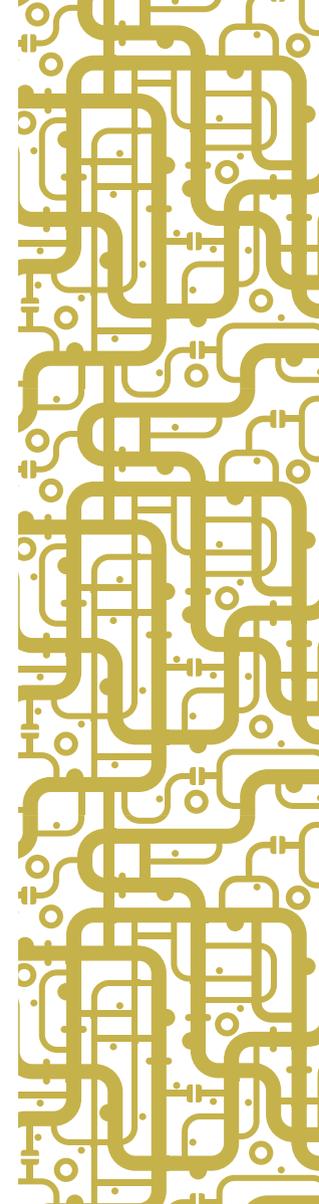
GESTÃO
ADMINISTRATIVA | 25

AÇÕES DE
COMUNICAÇÃO
E PREMIAÇÕES | 39

RELACIONAMENTO
COM A COMUNIDADE | 67

RESULTADOS
ECONÔMICO-
FINANCEIROS | 75

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS | 82



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Embora o ano de 2017 tenha sido marcado pela retomada gradual no nível de atividade do país, após dois anos de recessão, o setor industrial continuou com dificuldades para recuperar seus patamares usuais de desenvolvimento. As mais recentes estimativas do Banco Central indicam evolução de 1,02% no PIB nacional em 2017. No entanto, o avanço é ancorado essencialmente pelo setor agropecuário, na medida em que os serviços e a indústria apresentam crescimento quase nulo no exercício.

A Companhia esteve atenta a essas oscilações e ao arrefecimento do consumo do segmento industrial, que vinha dando sinais negativos já em 2016. Como forma de incentivar o uso do Gás Natural pelo mercado neste ambiente de instabilidade econômica, a Sulgás reduziu seus preços de venda para alguns segmentos no início de 2017, em especial para as indústrias, que foram beneficiadas com um desconto de 12,5%, o que não foi suficiente para evitar a diminuição de 4,7% nos volumes distribuídos ao setor.

A crise se transformou em desafio. A Sulgás manteve o foco na estratégia de ampliação do mercado de varejo e consolidação de sua base de clientes, adicionando mais de 8.500 clientes à carteira, que encerrou o ano com 43.631 clientes. Também foram implementadas ações visando a melhorias ao atendimento do mercado consumidor, tais como a pesquisa ativa de satisfação dos clientes do Mercado Urbano, através do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), realizada três meses após o início do consumo com os clientes comerciais e residenciais habitados. Ainda no quesito atendimento, merecem ser destacados os números do SAC, que recebeu 8.277 chamados por meio do call center, sendo 46% relacionados ao mercado residencial.

No tocante a investimentos, a Sulgás realizou R\$ 25,8 milhões no exercício. Os maiores investimentos foram concentrados no segmento urbano da região Metropolitana da Capital, em especial em Porto Alegre e no município de São Leopoldo. Todos os investimentos foram realizados com base no Planejamento Estratégico 2020 e no Plano de Investimentos 2016-2020.

Ao longo do ano, a malha de dutos cresceu 54,56 quilômetros, superando a meta de 53 quilômetros aprovada no Orçamento Anual, integralizando 1.095 quilômetros em redes de distribuição no Estado.

Faz-se mister salientar, ainda, a manutenção da política de austeridade na gestão implantada pela Administração, que proporcionou uma economia orçamentária de R\$ 4,87 milhões em Despesas Operacionais no exercício. Os esforços sobrepujaram as adversidades e permitiram que a Companhia atingisse bons resultados, que culminaram com um Lucro Líquido de 72,82 milhões.

Por fim, no cenário atual de reformulação e adequação do mercado, a Sulgás reafirma seu compromisso de colaborar com o desenvolvimento de um arcabouço regulatório capaz de garantir participação estratégica do Gás Natural no desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, tornando viável a universalização preconizada pelos princípios e regras da concessão estadual para os serviços de distribuição de Gás Natural.

SOBRE O RELATÓRIO

Esta publicação apresenta as Demonstrações Contábeis da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul referentes ao exercício social encerrado 31 de dezembro de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76 das Sociedades por Ações, e auditadas pela

Exacto Auditoria S/S. O Relatório visa, ainda, ao atendimento do artigo 8º, inciso IX, da Lei Federal nº 13.303/2016, e do artigo 13, inciso IX, do Decreto Federal nº 8.945/2016, que preveem a divulgação anual de relatório integrado ou de sustentabilidade.

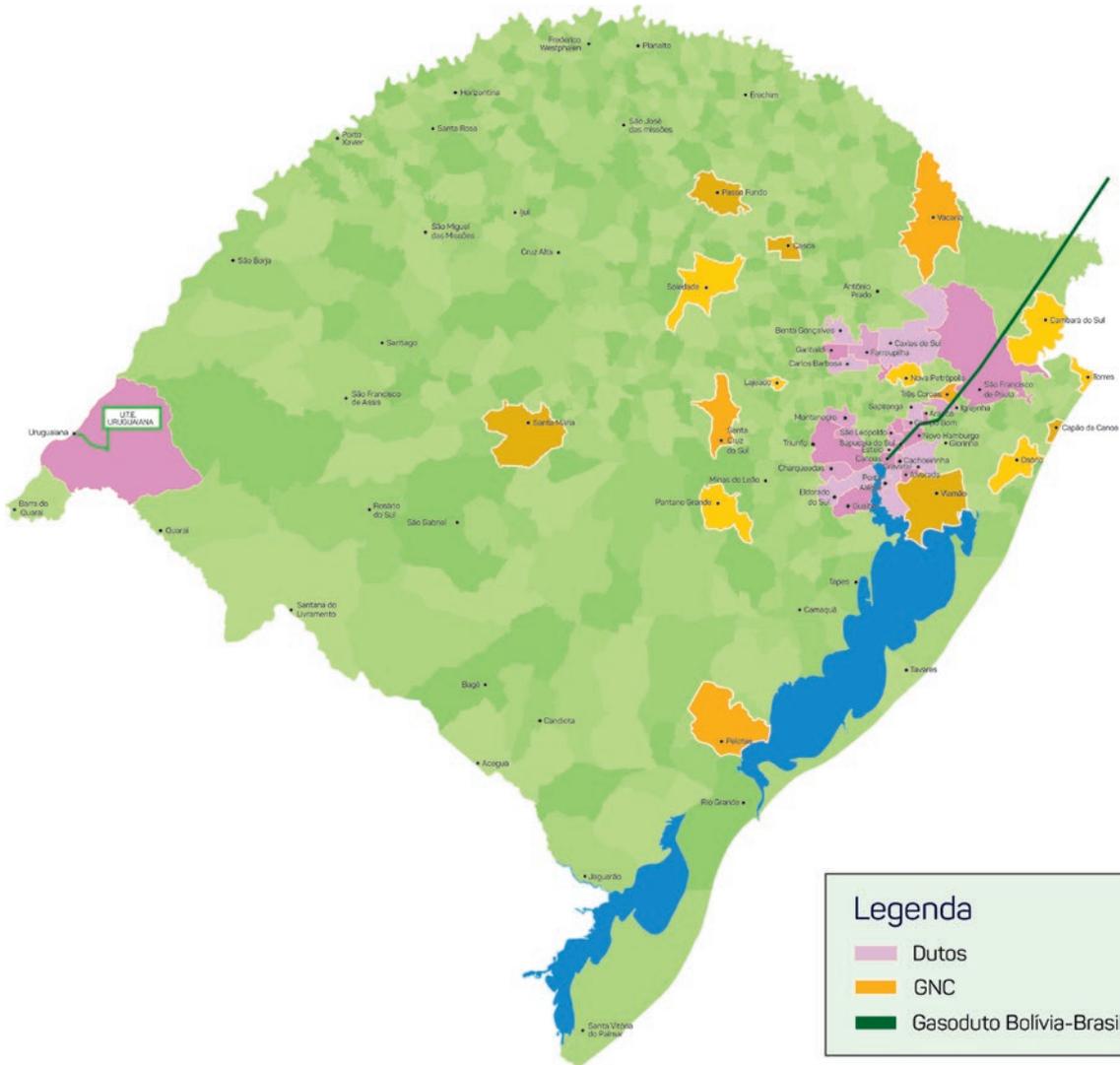
O documento apresenta as principais ações, iniciativas e resultados da Sulgás desenvolvidos ao longo de 2017, demonstrando o desempenho comercial, operacional e econômico-financeiro no exercício. As questões estratégicas e de gestão mais relevantes também são abordadas na publicação, que contempla aspectos relacionados à estrutura da empresa, evolução do mercado consumidor, investimentos, robustez, segurança, qualidade e meio ambiente, fontes de suprimento, ações sociais, de gestão e de comunicação, resultados econômico-financeiros consolidados, dentre outros.

A Sulgás é uma sociedade de economia mista, criada em 1993, autorizada pela Lei Estadual n.º 9.128 de 07/08/1990, alterada pela Lei n.º 9.705 de 24/07/1992, tendo concessão para exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado no Estado pelo prazo de 50 (cinquenta) anos, conforme Contrato de Concessão firmado em 19/04/1994. Tem por objetivo executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, produção, aquisição, armazenamento, distribuição e comercialização de Gás Natural e seus subprodutos e derivados, de acordo com a evolução tecnológica, o desenvolvimento econômico e as necessidades sociais. Poderá, subsidiariamente, efetuar a aquisição, montagem e eventual fabricação de equipamentos e componentes, visando otimizar o uso do Gás Natural e seus subprodutos e derivados, bem como executar os serviços.

Sua carteira de clientes é formada pelos segmentos industrial, cogeração PPT, veicular, comercial, geração de ponta / cogeração / climatização, residencial e termoelétrico. Atualmente possui um quadro de 137 colaboradores, lotados em sua sede administrativa em Porto Alegre e nos centros operacionais de Canoas e Caxias do Sul.

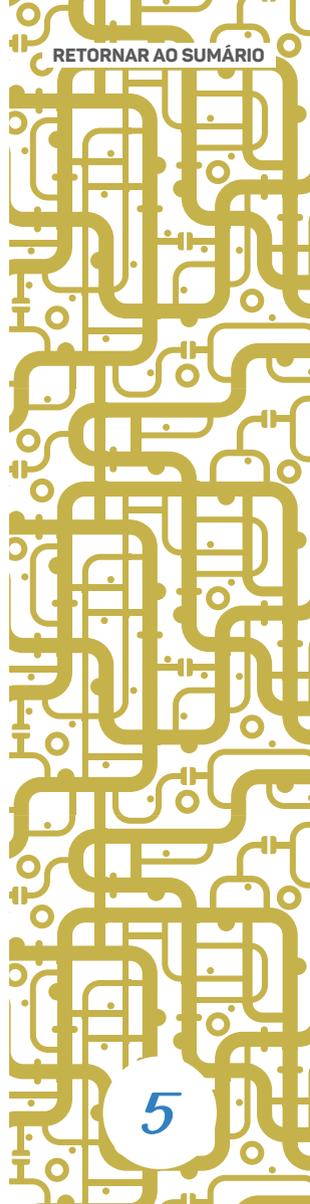
A Companhia encerrou o ano de 2017 com 1.095 km de redes de distribuição instaladas em 24 municípios, os quais integram os seguintes Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul – COREDE's: Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos, Serra, Centro Sul, Paranhana Encosta da Serra, Vale do Caí e Hortênsias. Em 17 cidades o fornecimento é feito por meio de Gás Natural comprimido (GNC). São mais de 43,6 mil clientes atendidos com Gás Natural, localizados nos maiores centros urbanos e polos industriais do Estado.

PERFIL DA EMPRESA



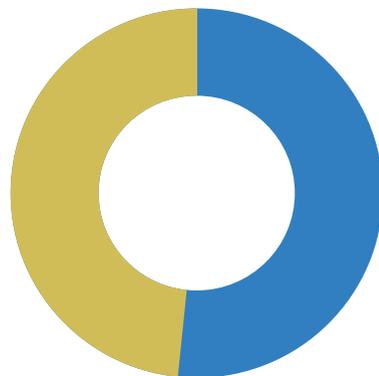
Legenda

- Dutos
- GNC
- Gasoduto Bolívia-Brasil



ESTRUTURA E GOVERNANÇA

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



■ Gaspetro: 49%

■ Estado RS: 51%

Sociedade de economia mista criada em 1993, a Sulgás tem como acionistas o Estado do Rio Grande do Rio Grande do Sul e a Petrobras Gás S/A, sendo a composição acionária de 51% e 49%, respectivamente.

ESTRUTURA DE GESTÃO

Conselho de Administração

Diego Machado Pacheco (Presidente)
Claudemir Bragagnolo
Mauri Nunes Da Silva
Luiz Celso Oliveira Andrade
Anderson Gil Ramos Bastos

Conselho Fiscal

Márcio Musso de Góes (Presidente)
Vera Inêz Lermen
Paulo Sérgio Nunes

Diretoria Executiva

Claudemir Bragagnolo (Diretor-Presidente)
João Luiz Mallmann (Diretor de Administração e Finanças)
Sandro Rogério Furtado (Diretor Técnico-Comercial)

DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio Grande do Sul, atuando como agente promotor do mercado de Gás Natural, de forma eficiente, segura e sustentável, gerando valor para clientes, acionistas e sociedade.

VISÃO

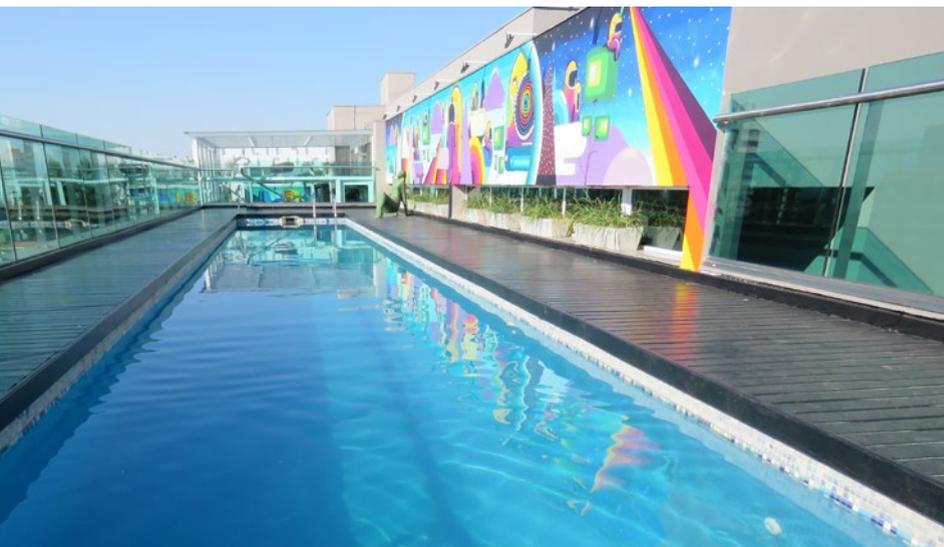
Expandir o mercado de Gás Natural e a distribuição para os polos de desenvolvimento do Estado de forma sustentável.

VALORES

Segurança, Sustentabilidade, Excelência, Pessoas, Inovação e Empreendedorismo, Orientação para o Cliente e Compromisso com a Sociedade.



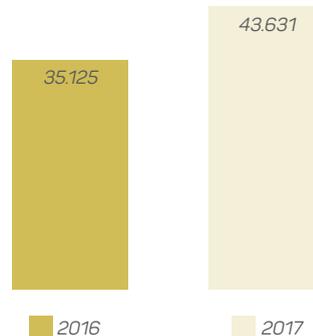
DESEMPENHO COMERCIAL E OPERACIONAL



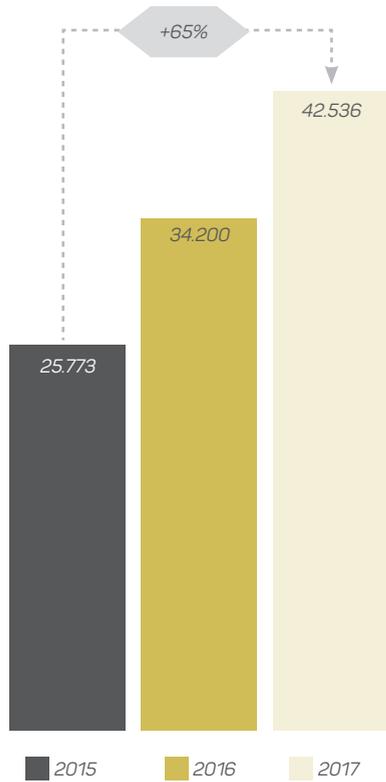
NÚMERO DE CLIENTES

A carteira de clientes da Sulgás cresceu 24,2% em 2017, com a entrada em operação de 8.506 novos clientes, finalizando o ano em 43.631. Os destaques foram os segmentos Residencial e Comercial, os quais registraram, respectivamente, um incremento de 8.336 e 161 clientes à carteira. Em relação aos dois últimos anos, os segmentos Residencial, Comercial e Industrial foram os que tiveram os maiores crescimentos relativos na base de clientes.

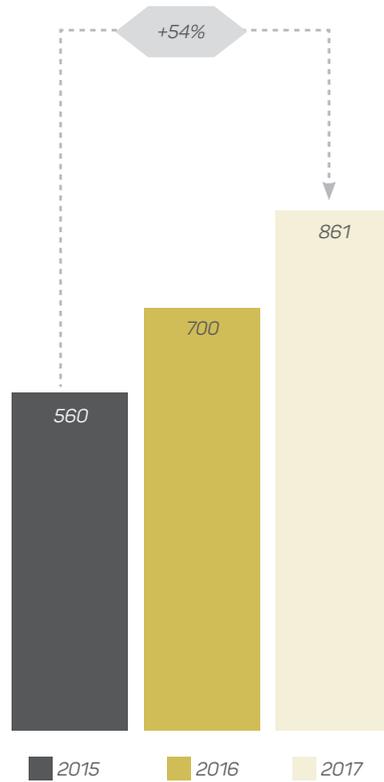
CARTEIRA DE CLIENTES	2016	2017
Industrial	122	129
Comercial	700	861
Veicular	83	84
Residencial	34.200	42.536
Cogeração PPT	2	2
Geração Ponta / Climatização	17	18
Geração Elétrica	1	1
TOTAL	35.125	43.631



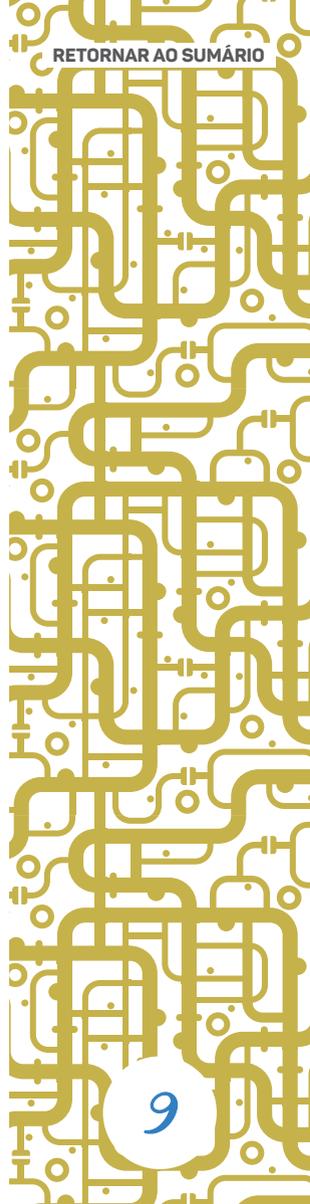
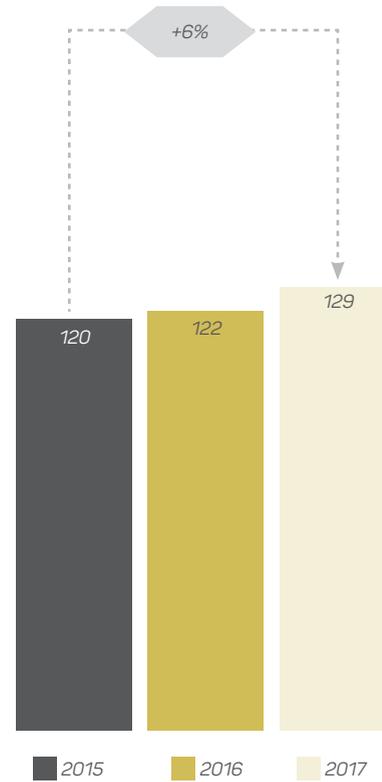
RESIDENCIAL



COMERCIAL



INDUSTRIAL

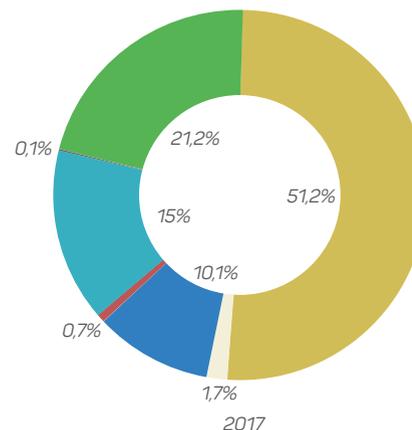
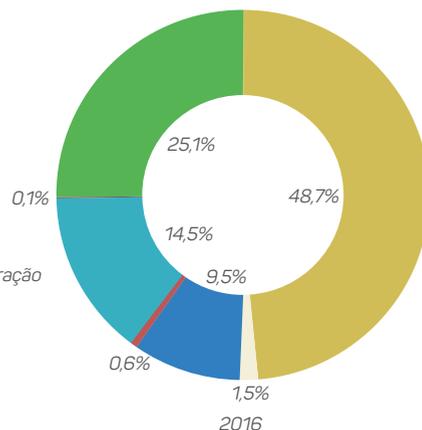
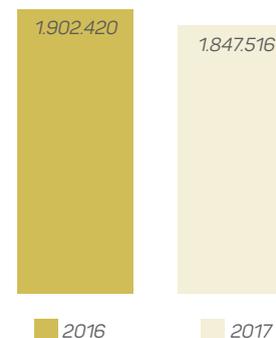


VOLUMES DISTRIBUÍDOS

Em 2017, registrou-se queda de 2,9% no volume médio distribuído pela Sulgás. De 1,90 milhões m³/dia foi para 1,85 milhão m³/dia, principalmente, devido à retração de mais de 17% do serviço de distribuição. Por outro lado, os demais segmentos apresentaram evolução no consumo na comparação com 2016, com destaque para o segmento Residencial que cresceu 18,3% e para o Comercial com aumento de 7,9%, corroborando para a estratégia da Companhia em expandir o mercado de varejo.

O incremento no volume médio comercializado para as indústrias foi de 2,1%, e para o segmento Veicular de 3,9%. A exceção ficou por conta do segmento de Geração Ponta / Cogeração / Climatização, que apresentou retração de 5,9% em 2017, principalmente, em função do acirramento da concorrência com o mercado livre de energia.

VOLUMES DISTRIBUÍDOS (m³/dia)	2016	2017
Industrial	926.375	945.582
Comercial	28.671	30.923
Veicular	180.463	186.943
Residencial	11.337	13.407
Cogeração PPT	276.197	276.405
Geração Ponta / Cogeração	1.227	1.155
Serviço Distribuição	478.150	393.102
TOTAL	1.902.420	1.847.516



MERCADO INDUSTRIAL

Em 2017, a Sulgás iniciou o fornecimento de Gás Natural para nove novos clientes industriais nos municípios de Gravataí, Porto Alegre, Bento Gonçalves, Farrroupilha, Esteio,

Campo Bom, Gravataí, Canoas e Sapucaia do Sul. No mesmo período, houve a desativação de um cliente no município de Gravataí, em virtude do fechamento de fábrica. Com isso, a carteira

de clientes do segmento encerrou o ano com 136 indústrias contratadas.

O volume de gás distribuído no segmento Industrial, em 2017, foi de 488,7 milhões de metros cúbicos de Gás Natural, significando um decréscimo de 4,95% em relação ao volume de 2016 (514,06 milhões de metros cúbicos). A redução está associada, principalmente, à queda de consumo de alguns dos principais clientes industriais. Do volume total distribuído ao segmento, 345,14 milhões de metros cúbicos (71%) foram comercializados via contrato de fornecimento de Gás Natural e 143,48 milhões de metros cúbicos (29%) via contrato de serviço de distribuição, em que o gás é de propriedade do próprio cliente e a Sulgás apenas presta o serviço de distribuição do city-gate até o ponto de consumo.

A estratégia da Companhia para este segmento continuará sendo a manutenção, a fidelização e o incremento de volume através de políticas comerciais sólidas, ampliando a base de clientes através de novas contratações industriais e da ampliação de fornecimento do Gás Natural para outros processos de clientes contratados.



MERCADO AUTOMOTIVO



Em 2017, a Sulgás passou a contar com mais um posto revendedor de GNV no município de Alvorada. Com isso, a carteira de clientes do segmento Veicular encerrou o ano com 84 postos ativos. Em 2018, entrarão mais dois novos postos.

A frota gaúcha de automóveis movidos a GNV passou dos 63.111, no fim de 2016, para 65.119, em dezembro de 2017, representando um aumento de 3,18%, segundo dados obtidos junto ao DENATRAN. A previsão para 2018 é de contínuo crescimento da frota de veículos adaptados no Estado, em virtude do grande acrive do preço da gasolina no segundo semestre de 2017.

Outros fatores que contribuíram para o incremento foram as ações de incentivo à adaptação de veículos, as quais ampliam a percepção da vantagem econômica do uso do GNV, e as campanhas em mídia externa (outdoors) e nas principais emissoras de rádio, iniciadas no mês de dezembro, com o objetivo de reforçar as vantagens econômicas e ambientais do combustível e assim incentivar o consumo de GNV.



O segmento Veicular apresentou volume total comercializado de 68,23 milhões m³ em 2017, com média de 186,94 mil m³/dia. Houve um aumento de 3,31% no volume comercializado em relação ao ano anterior (66,05 milhões m³), mantendo a tendência de crescimento já observada entre 2016 e 2015. O aumento do custo unitário da gasolina, principal concorrente do GNV no RS, e o consequente crescimento do número de adaptações realizadas, podem ser apontados como os

principais motivos ensejadores do resultado, ampliando a percepção da economia que pode ser alcançada com o uso do GNV pelo consumidor final.

Ações de incentivo às adaptações veiculares

Comodato de Cilindros – Manutenção do Programa Sinal Verde, através do benefício de comodato de cilindros.

Projeto Frotas CORE/RS – Ciclo 2 - Ação de incentivo objetivando a captação gradativa e exclusiva dos representantes comerciais registrados no Conselho Regional de Representantes Comerciais (CORE/RS) que possuam veículos destinados ao trabalho ainda não adaptados ao uso de GNV. O segundo módulo do projeto encerrou em 30 de novembro, com um total de 104 representantes cadastrados, dos quais 18 com inscrição aprovada, 13 em análise, quatro reprovados e 69 liberados para implementar as instalações em seus veículos.

Projeto Instaladora GNV Nota 10 – Em 2017, foi finalizado o 3º Ciclo de Certificações, com evento de certificação realizado em 25 de agosto, quando dez empresas estiveram aptas a receber o certificado.

Projeto Gás Mais Veicular – Projeto desenvolvido para a realização de auditorias junto aos postos de combustíveis, com o intuito de esclarecer dúvidas quanto à medição.

MERCADOS DE COGERAÇÃO / GERAÇÃO NA PONTA

Cogeração PPT – São clientes deste segmento a empresa Braskem e a Universidade Luterana do Brasil – ULBRA. O volume distribuído, em 2017, atingiu 100,89 milhões de metros cúbicos, numa média diária de 276,40 mil metros cúbicos.

Geração na Ponta – O ano de 2017 finalizou com 19 clientes operando com geradores a Gás Natural, tendo dois contratos celebrados com um condomínio residencial e um motel. O segmento de Geração em horário de ponta tem a finalidade de atender a clientes que necessitem de energia elétrica das 18h às 21h em dias úteis, e que pretendem reduzir seus custos. O volume total distribuído para esse segmento foi de 421,65 mil metros cúbicos, numa média diária de 1,16 mil metros cúbicos.

Em 2018, está previsto o início da primeira Climatização a Gás Natural do Estado do Rio Grande do Sul, no Hospital Mãe de Deus.

MODAL DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO – GNC

Os clientes de GNC estão localizados em 17 distintas cidades do interior do Estado. Em 2017, a Sulgás forneceu o GNC para 4 clientes industriais e 14 automotivos (postos de combustíveis).

O segmento Automotivo consumiu um volume médio de 26,18 mil m³/dia, enquanto que o segmento Industrial, um volume médio de 7,44 mil m³/dia.

MERCADO URBANO

Os segmentos Residencial e Comercial continuaram sua expansão com relação ao número de novos contratos. No Comercial, o número de novos pontos contratados foi maior que em 2016. Merece destaque a região do Centro Histórico de Porto Alegre (MC08) que contribuiu com 89 novos pontos contratados,

incluindo as lojas localizadas no Mercado Público.

No segmento Residencial, o crescimento, embora significativo, foi menor do que aquele apresentado em 2016. O principal fator que contribuiu para esse resultado foi a suspensão

judicial da licitação de empresa prestadora de serviço de captação e obras em clientes residenciais habitados. Essa suspensão inviabilizou quase que completamente a prospecção de novos clientes durante os primeiros oito meses do ano. Essa situação foi parcialmente compensada pela boa performance de captação de novas unidades habitacionais em empreendimentos em construção.

CLIENTES CONTRATADOS EM 2017

Segmento	Nº de clientes
Residencial habitado	590
Residencial em construção	7.836
Comercial	190

Embora o consumo específico das unidades residenciais e comerciais seja significativamente menor que a dos clientes do segmento industrial, cabe destacar que o crescimento verificado nos segmentos do Mercado Urbano altera, de forma gradual e sólida, as fontes de faturamento da Sulgás.



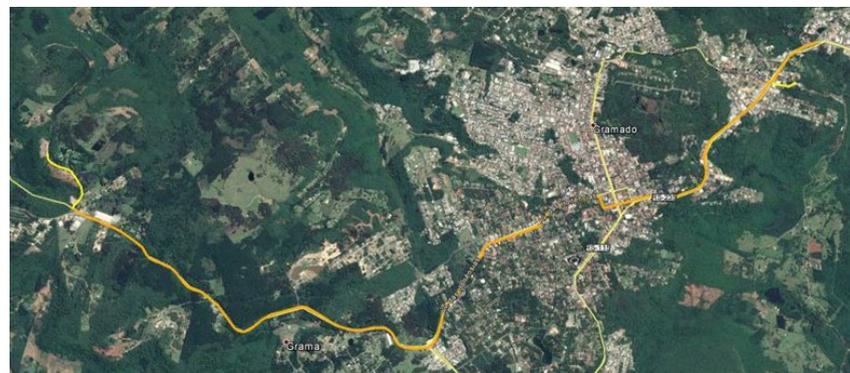


Em 2017, foram elaborados projetos para mais de 132 km de rede de distribuição de Gás Natural em aço e em PEAD. Entre os principais projetos, destacam-se a malha para atendimento da cidade de Gramado e para os bairros Cidade Baixa, Jardim Botânico, Jardim do Salso, Floresta e Bom Fim, em Porto Alegre.

Quanto às melhorias operacionais executadas no exercício, ganha destaque o aperfeiçoamento da infraestrutura elétrica da estação de recebimento de Várzea do Cedro. A obra compreendeu a instalação do sistema de proteção contra descargas atmosféricas isolado, em conformidade com a NBR 5419:2015; melhorias no sistema de aterramento e equipotencialização; instalação

elétrica para a sala de equipamentos e instalação de infraestrutura para automação dos skids.

Outra ação a ser ressaltada é a automação nas estações de redução secundárias que alimentam as redes de PEAD (Polietileno de Alta Densidade), oportunizando maior disponibilidade de dados sobre estas para a sala de controle da Sulgás e melhor monitoramento desses equipamentos. O sistema de proteção catódica das redes de aço também recebeu aprimoramentos no âmbito da automação, instalação de novos equipamentos e implantação de novos pontos de controle desse sistema.



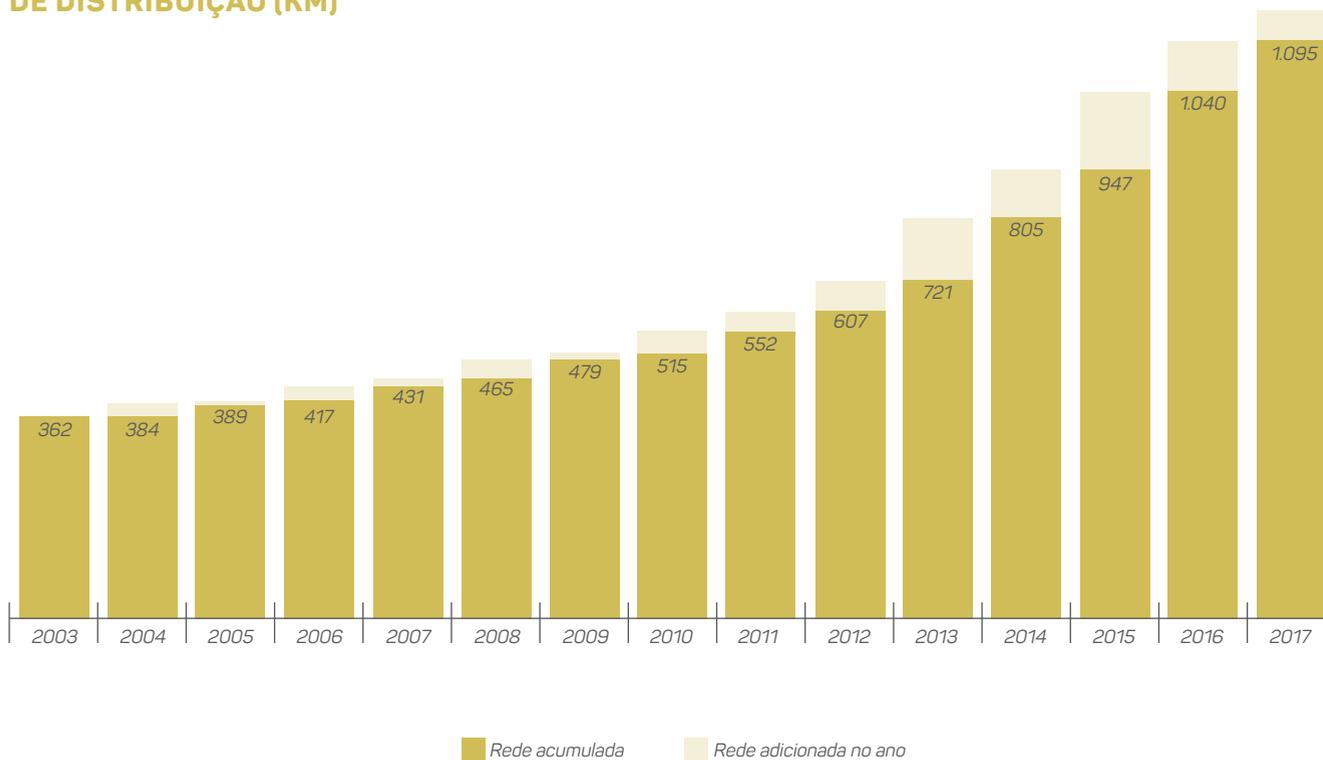
AMPLIAÇÃO DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO



O ano de 2017 foi marcado pelo bom desempenho na implantação de redes de distribuição de Gás Natural. A malha de dutos cresceu 54,56 quilômetros, totalizando 1.095 quilômetros no fim de dezembro. A rede adicionada superou a meta de 53 quilômetros estabelecida para o ano. Os destaques foram as obras da Macro célula 14, para atendimento ao Bairro Higienópolis, e das Macro células 2,3 e 6, para atendimento aos bairros Azenha e Santana em Porto Alegre. Além destas, também ocorreram obras na cidade de São Leopoldo, que recebeu 9 km de dutos, assim como Novo Hamburgo, Canoas, Gravataí e Caxias do Sul.



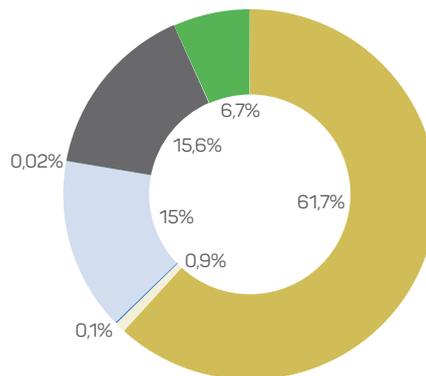
CRESCIMENTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO (KM)



Nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos e Serra estão implantados mais de 92% do total da rede.

Cumpra observar que o êxito na ampliação da malha de distribuição é resultado de esforços conjuntos e de diálogos constantes mantidos com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, em especial com a EPTC e SMOV-DCVU e prefeituras de Canoas, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Gravataí e de Caxias do Sul, visando à minimização dos impactos no trânsito e na acessibilidade causados pelas obras, assim como à melhoria no processo de obtenção de licenças de instalação nos municípios.

REDE POR REGIÃO/COREDE (km)	2017
Centro Sul	73,1
Metropolitano Delta do Jacuí	675,4
Paranhana Encosta da Serra	9,8
Vale do Caí	0,9
Vale do Rio dos Sinos	164,7
Hortênsias	0,2
Serra	170,8
TOTAL	1.095,0



SUPRIMENTO DE GÁS NATURAL

O regime de suprimento de Gás Natural foi mantido no mesmo patamar do ano anterior, com o volume contratado de 1,83 milhão de m³/dia para abastecimento do mercado gaúcho, mediante os contratos de Longo Prazo – TCQ, com 1,35 milhão de m³/dia, Firme Inflexível, com 200 mil m³/dia, e de Cogeração, com 277 mil m³/dia. Foi a primeira vez - excetuando-se volumes pontuais recebidos nos últimos dias de 2016 - que o Estado do Rio Grande do Sul recebeu Gás Natural de origem nacional, proveniente do Pré-Sal. Essa quantidade de GN ficou na proporção de 20% do total de suprimento recebido em 2017.



ENERGIA RENOVÁVEL – GNVERDE (BIOMETANO)

A Sulgás deu continuidade às ações do Projeto de Biometano, um novo negócio na Companhia que representará a diversificação da carteira de suprimento de gás. As iniciativas realizadas, em 2017, foram direcionadas ao desenvolvimento do produto (GNVerde) e de um modelo comercial.

No que se refere ao desenvolvimento do produto, a Companhia deu sequência à parceria com a UNIVATES. Uma nova aproximação foi feita visando ao acompanhamento e à realização de análises físico-químicas, por meio de cromatografia gasosa de biogás e/ou biometano gerados nos Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento da Companhia.

Quanto ao modelo comercial, a Sulgás avançou na proposição de um projeto que inclui a aquisição de biometano por um período de 20 anos e a venda desse produto no mercado gaúcho para o consumidor final. O objetivo é adquirir o gás de diferentes produtores do Rio Grande do Sul e o processo de compra se dará através de Concorrência Tipo Menor Preço. Para dar andamento ao projeto, foram promovidas diversas ações. As primeiras foram as Reuniões Informativas realizadas pelo corpo técnico da Sulgás com potenciais produtores e investidores para apresentação dos principais termos e condições da compra a ser efetivada.

A Sulgás também participou da organização do 1º Fórum Estadual do Biogás e Biometano, em Caxias do Sul, voltado à discussão e divulgação das ações que vêm sendo realizadas no Brasil para o desenvolvimento desse mercado. O evento reuniu produtores, investidores, pesquisadores, fornecedores de tecnologia, representantes da ANP, do CIBiogás, da ABiogás e das demais distribuidoras do Sul do Brasil. Foi uma grande oportunidade para que os técnicos da Companhia pudessem interagir com diversos stakeholders.

Neste mesmo ano, foi apresentado ao CIBiogás os cálculos relativos às tarifas de compra do

Biometano a serem aplicadas no Edital (EVTEs), os quais foram ratificados por esse centro de pesquisa.

Com essas e diversas outras ações executadas, foi possível finalizar o Edital de Concorrência e elaborar uma criteriosa Análise de Riscos que elencou os principais aspectos a serem tratados para aprimorar o Projeto.

PD&I

Na área de pesquisa, desenvolvimento e inovação, a Sulgás realizou as seguintes iniciativas.

- Deu prosseguimento às tratativas com o Senai/RS – Projeto EMBRAPII – para o desenvolvimento de estudos na confecção de válvulas de Poliamida – PA12 e de PEAD – PE 100, junto aos seus fabricantes, em atendimento às demandas da Engenharia da Sulgás.
- Iniciou as análises de qualidade do biogás gerado na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Navegantes do DMAE em Porto Alegre, o que permitirá avaliar o potencial de aproveitamento energético do biogás ali gerado.
- Elaborou o Projeto de Pesquisa sobre aplicação de biogás, biometano e Gás Natural em sistemas de cogeração, que deve se iniciar no primeiro semestre de 2018.
- Iniciou o Projeto Empilhadeiras, com a conversão de uma empilhadeira para Gás Natural em um cliente da Companhia.
- Elaborou proposta de Edital de Chamada Pública para seleção de projetos de PD&I a serem desenvolvidos nos próximos cinco anos.
- Formalizou um Protocolo de Intenções com a Scania que visa a demonstrar a utilização de um ônibus de transporte coletivo com motor dedicado a Gás Natural e biometano, com objetivo de trazer o conceito de Mobilidade Sustentável para Estado.



LOGÍSTICA DE OPERAÇÕES



Eficiência Operacional

A Sulgás está em constante atualização tecnológica para melhorar ainda mais o atendimento aos seus clientes. Uma das áreas mais importantes é justamente a relacionada

à operação e manutenção do gasoduto. Por isso, em 2017, adquiriu diversos equipamentos visando à otimização e à segurança do serviço de distribuição, tais como:

- quatro novos equipamentos para localização de tubulações, aumentando a segurança no acompanhamento de obras de interferentes ao gasoduto;
- um novo cesto de Gás Natural Comprimido (GNC) a ser utilizado em manutenções programadas, dando maior flexibilidade e autonomia, sem afetar o abastecimento de clientes;
- equipamentos de medição do nível de odorização em campo para melhorar o controle da taxa de odorização nos diversos pontos da rede;
- novos elementos de sinalização instalados nas macrocélulas, para atuar na prevenção de acidentes;
- quatro novos equipamentos para bloqueio de rede em PEAD.

Além da aquisição de utilitários e ferramentas, foram intensificadas as ações para calibração dos medidores com a contratação de serviços de calibração relativos ao Sistema de Medição, Supervisório e Telemetria.



Manutenção Técnica

A equipe de Manutenção tem por objetivo executar serviços de preservação, inspeção e reparo dos ativos da Companhia, garantindo que as redes de distribuição, sinalizações, estações de regulagem, caixas de válvulas, odorizadores e sistema de proteção catódica em dutos mantenham as características de integridade, segurança e qualidade técnica na entrega de Gás Natural aos clientes.

Neste exercício, diversas ações foram tomadas para melhoria contínua do processo de manutenção dos ativos da Companhia, conforme os itens a seguir.

- a) Implantação de Novo Contrato de Patrulhamento e Inspeção de Rede de Distribuição na Região Metropolitana para intensificar as Ações Preventivas em Obras de Terceiros e Preservação da Estrutura da Rede nas vias públicas;
- b) Implantação do Novo Contrato de Manutenção Geral em todo RS;
- c) Início da Implantação do Sistema (Software) de Gerenciamento de Manutenção;

- d) Implantação de Bancada de Simulação de Consumo e Fluxo de GN para todas estações enterradas, gerando índice zero de ações corretivas e indisponibilidade de GN em clientes comerciais e residenciais.

Alguns números das Intervenções de Manutenção realizadas em 2017

- Estações Regulagem/Medição: 176 manutenções gerais preventivas e 443 inspeções;
- Caixas de Válvulas: 557 inspeções/manutenções;
- Dutos de Aço: 110.000 m de revestimentos inspecionados;
- Proteção Catódica (Controle de Corrosão): 950 inspeções/medições potenciais;
- Odorizadores: 36 manutenções gerais;
- Inspeção Detalhada a Pé da Rede Distribuição: média de 200.000 m / mês;
- Acompanhamentos de Obras de Terceiros junto à Rede de Distribuição: 450 análises de projeto e vistorias técnicas nas frentes de trabalho em campo.

QUALIDADE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Gestão de Resíduos

O Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Sulgás foi ampliado, em 2017, nas unidades da Companhia de Canoas e Caxias do Sul. Por meio dessa iniciativa, a Sulgás passou a ter melhor gestão dos seus resíduos administrativos e operacionais. A Companhia também aderiu ao Programa SUSTENTARE de Destinação e Descarte de Eletroeletrônico, instituído pelo Governo do Estado através do Decreto 53.307, de 24 de novembro de 2016.

Gestão de Segurança e Saúde

No ano que passou, foi estabelecido um projeto de implantação de um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho, baseado na Norma OHSAS 18001, a ser desenvolvido em 2018. Com isso, a Companhia busca adotar as melhores práticas de gestão e se tornar referência na área de saúde e segurança no ramo da Distribuição de Gás Natural do País.

Licenciamento Ambiental

Foram obtidas 256 licenças, entre renovações, Licenças Prévia, de Instalação e de Operação, contemplando um total de 573 km de rede de distribuição de Gás Natural, observando a Conformidade Legal e permitindo a ampliação da rede e a continuidade operacional das atividades da empresa.



Ao todo, foram realizados 12 treinamentos, atingindo mais de 300 pessoas, um aumento de mais de 100% em relação a 2016.

Treinamentos para Interferentes

Foram intensificados os treinamentos para interferentes como concessionárias de água, esgoto e energia com o objetivo de diminuir a quantidade de ocorrências com danos à instalação da rede de Gás Natural. Destaca-se o Seminário de Segurança e Operação de Redes Subterrâneas, uma ação conjunta promovida, em maio, pela Secretaria de Serviços Urbanos de Porto Alegre em parceria com a Sulgás.

Treinamentos para Órgãos de Segurança e Clientes

No ano que passou, o corpo técnico da Companhia ministrou a palestra de Segurança na Distribuição de Gás Natural para as turmas do curso de formação de Bombeiros Militares, ocorrido em Porto Alegre. Também foram ampliados os treinamentos sobre Segurança no Uso do Gás Natural para clientes industriais, comerciais e residenciais, num total de 18 palestras e cerca de 150 pessoas atendidas.

GESTÃO ADMINISTRATIVA



RECURSOS HUMANOS

O quadro de pessoal da Sulgás apresentou redução em 2017, a exemplo do ocorrido no ano anterior, em razão de cinco desligamentos de colaboradores. Houve, ainda, o incremento de um colaborador adido. Com isso, encerrou-se o ano com 137 pessoas no quadro, sendo 129 Empregados, 5 Adidos e 3 Diretores, conforme resumo apresentado no quadro a seguir.

INFORMAÇÕES DE PESSOAL	2016	2017
Diretores (Cargos em Exercício)	3	3
Empregados (Regime CLT)	134	129
Adidos (Estado do RS e Gaspetro)	4	5
TOTAL DE VAGAS OCUPADAS	141	137

A área de Recursos Humanos buscou aperfeiçoar seus processos e ferramentas de trabalho nesse período, desenvolvendo diversificadas ações e projetos.

Pesquisa de Clima Organizacional

Em outubro de 2017, a área de Recursos Humanos conduziu o processo de análise de clima, por meio da Pesquisa de Clima Organizacional. Com esse instrumento, buscou-se mensurar e avaliar a percepção interna

quanto aos aspectos positivos e necessidades de melhorias no ambiente de trabalho e nas práticas implantadas na Companhia.

As respostas foram coletadas por meio de formulário eletrônico on-line, desenvolvido por empresa contratada para a aplicação da Pesquisa, contemplando as seguintes dimensões de avaliação: Pessoas, Liderança, Informação e Conhecimento, Estratégia e Planos, Processos, e Sociedade. Houve grande participação dos colaboradores, com 83% de adesão.

Os resultados foram apresentados primeiramente à Diretoria e aos gestores, e depois amplamente divulgados em informativo a toda a empresa.



Tendo encerrada a fase de coleta das respostas e de relatório final com os indicadores de satisfação compilados, a área de Recursos Humanos desenvolverá, no primeiro trimestre de 2018, Plano de Ação contemplando medidas que permitam melhorar o clima organizacional a partir das sugestões recebidas. O mesmo, será divulgado entre os empregados e acompanhado sistematicamente.

Autoavaliação da Estrutura Organizacional

Em abril de 2017, a área de Recursos Humanos apresentou à Diretoria e às áreas de negócios da Companhia o resultado de uma autoavaliação da estrutura organizacional, aplicada a partir de metodologia consolidada pela Petrobras para empresas distribuidoras de gás. O objetivo era avaliar a gestão da Sulgás em relação à terceirização das atividades, dimensionamento de pessoal e estrutura.

Principais resultados alcançados

- 13 das 18 áreas do organograma atual da Companhia apresentam Nível de Escopo 4 - Completo, ou seja, todas (de 96% a 120%) as atividades esperadas para cada

estrutura são realizadas pelas mesmas; 2 das 5 restantes áreas apresentam Nível de Escopo 5 - Ampliado, realizando atividades além das esperadas;

- De forma geral, o quantitativo de colaboradores foi considerado dentro do padrão de referência proposto no modelo;
- 95% das atividades desenvolvidas na Companhia estão de acordo com o modelo proposto no que tange à terceirização.

Novo Sistema de Informações

Foi implementado um novo sistema de informações para a Gestão de Pessoas. O RM, fornecido pela empresa TOTV's, passou a ser utilizado nos processos de Folha de Pagamento, Gestão de Ponto, Avaliação de Desempenho e Saúde do Trabalhador, permitindo maior integração e inteligência dos dados da área.

Juntamente com o sistema, foi implementado o Portal de Colaboradores RM, através do qual todos podem acessar seus dados funcionais, contracheques, e verificar e tratar seus registros de jornada. Trata-se de uma nova interface, antes não oportunizada.

Em 2018, o desafio da área será o de otimizar a utilização das ferramentas implantadas em 2017, ampliando sua gama de rotinas, automatizando recursos e disponibilizando relatórios gerenciais mensais.

Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR):

De forma a manter a política de Participação nos Lucros e Resultados da Companhia implantada em 2009, foi negociado e pactuado novo Termo de Acordo para o Programa de PLR, no período 2017-2018. O documento foi firmado entre a Sulgás e os sindicatos representativos, com participação ativa de Comissão Paritária, com representantes de todas essas frentes. Houve, preliminarmente, a participação Grupo de Assessoramento Estadual para Política de Pessoal – GAE, mediante a orientação geral dos parâmetros a serem negociados.

O montante total de distribuição restou apurado a partir da aplicação do índice de 4,02% sobre o Lucro Líquido da Companhia no ano-base. Para recebimento do montante integral, exige-se o atendimento entre 95% e 100% de indicadores pré-definidos, relacionados a variados temas, e atrelados à previsão orçamentária. Para este ciclo, foram determinados 8 indicadores.

A exemplo do praticado nos últimos anos, a metodologia prevê o pagamento de parcela linear a todos os colaboradores, somada a uma parcela proporcional, por sua vez calculada com base na remuneração individual de 13º salário. Os percentuais de composição da parcela linear e proporcional variam de acordo com o valor do lucro líquido de cada exercício.

Referente a 2017, o montante total de PLR a ser distribuído é de R\$ 3.007.979,98, sendo R\$ 751.995,00 de parcela linear total, e R\$ 2.255.984,99 de parcela proporcional total. A realização dos indicadores pactuados foi de 96,9%.

Treinamento e Desenvolvimento

A Sulgás investiu R\$ 268,19 mil na capacitação de seu quadro funcional. No total, foram realizadas 6.256 horas de treinamentos, o que representa uma média de 45,7 horas de capacitação por colaborador no ano.

Nesse período, houve o estabelecimento de novos parâmetros para a gestão do conhecimento na Companhia, disciplinados através de nova política de Treinamento e Desenvolvimento. O regimento interno prevê

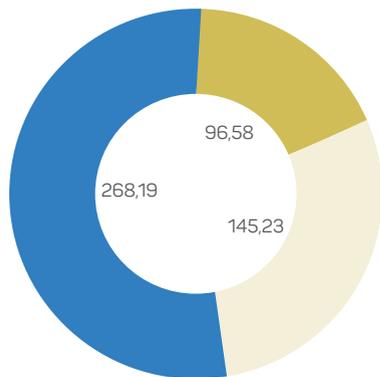
um sistema que compreende à educação corporativa para suporte ao Planejamento Estratégico, a educação continuada de desenvolvimento gerencial, atualização tecnológica, a qualificação funcional e a qualificação para Qualidade, Segurança e Meio Ambiente.

Foi, em 2017, que se consolidou a metodologia de mapeamento e fixação do Plano de Treinamento, através da qual, anualmente, as necessidades de treinamentos são mapeadas junto aos gestores e à Diretoria, e consolidadas, elencando os cursos que serão realizados no triênio subsequente. O Plano deve contemplar cursos de capacitação obrigatórios, temas considerados prioritários e relevantes e cursos que visem atingir o total dos valores orçados para a rubrica de treinamentos.

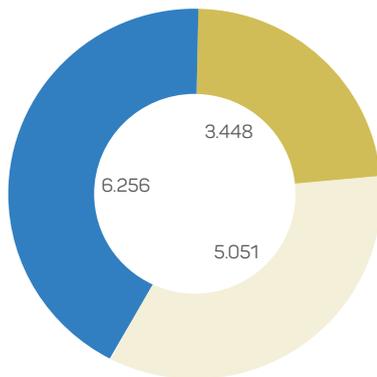
Alcançou-se, ao longo desse ano, o índice de 96% de realização do Plano projetado para todas as áreas da Companhia. Em 2018, a meta é atingir 100% de realização dos cursos planejados.

VALOR INVESTIDO E CARGA HORÁRIA TREINADA NO ÚLTIMO TRIÊNIO

Valor investido (R\$ mil)



Carga horária (h)



■ 2015 ■ 2016 ■ 2017

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A ferramenta de Avaliação de Desempenho foi revisada em 2017, contemplando sugestões recebidas pelos colaboradores e Diretoria, e fixadas mediante nova versão da Resolução 01/2016 – Gestão do Desempenho. A inovação que marcou a Edição deste ano foi a alteração da sistemática da avaliação dos clientes internos.

Outra alteração referiu-se à progressão salarial, agora atrelada a um valor (montante) previsto no orçamento da Companhia, e não a um percentual de colaboradores a receber promoção. Para o ano-base 2017, foi fixado o total de R\$ 362.995,80 a ser distribuído nas promoções, conforme aprovado pela Diretoria.

INTEGRAÇÃO DOS COLABORADORES





Visando à integração de todos os empregados foram promovidas várias atividades ao longo do ano, incluindo momentos de confraternização, eventos voltados para saúde e segurança e de atualização da equipe técnica.

- a) **Confraternização:** foram realizados 12 encontros em comemoração dos aniversariantes do mês (incluindo empregados e estagiários) e um encontro de fim de ano para prestação de contas do exercício, em que também foram homenageados os colaboradores que completaram 10 e 15 anos na Sulgás.
- b) **Eventos sobre saúde e segurança:** ações realizadas no âmbito da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (CIPA) e Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT 2017).
- c) **Atualização da equipe técnica:** em novembro, foi realizado o 3º Congresso Interno da Sulgás, num dia intenso de atividades. Nesse evento, foi apresentado a todos o novo Código de Conduta e Ética, a Pesquisa da Imagem e da Marca e a palestra "A Importância de uma Marca Forte". Na parte da tarde, foram promovidas as atividades ao ar livre, sob a temática de trabalho em equipe.



SAÚDE DO TRABALHADOR

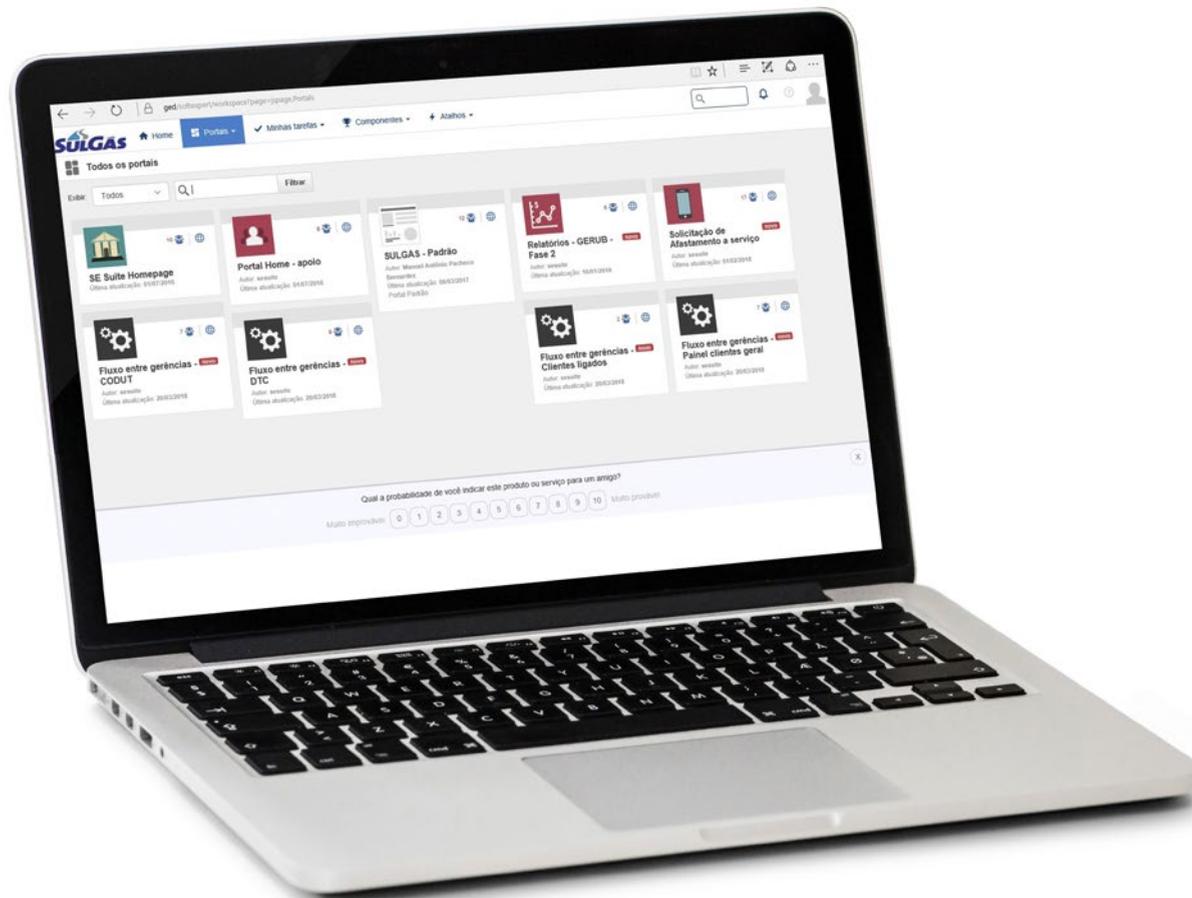
A Sulgás está sempre preocupada com a saúde de seus colaboradores, por isso realiza, anualmente, uma série de ações para prevenção de doenças e promoção de uma melhor qualidade de vida, além dos benefícios como plano de saúde e odontológico e incentivo para realização de atividade física.

- Campanha de prevenção da gripe: promovida pela Sulgás em parceria com o Hospital Moinhos de Vento de Porto Alegre, a campanha foi realizada em abril e resultou na imunização de 302 pessoas, entre colaboradores e dependentes, estagiários e terceirizados.

- Programa de Qualidade de Vida: foram realizadas, bimestralmente, 78 consultas nutricionais, nas três sedes da Companhia.
- Exames: foram realizados 186 exames obrigatórios, entre admissionais, demissionais e periódicos, com efetivo controle dos prazos de vencimento.
- Comunicação interna: foram veiculados boletins de saúde mensais, com foco na prevenção de doenças e na melhoria da qualidade de vida dos colaboradores.



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



RETORNAR AO SUMÁRIO

A Sulgás adotou e desenvolveu, em 2017, diversas ferramentas de TI que facilitaram ou irão facilitar o dia-a-dia da empresa e aprimorar os processos técnicos, comerciais, financeiros e administrativos da Companhia. Os projetos desenvolvidos serão detalhados a seguir.

Sistema de Reserva de Veículos – Foi desenvolvido o Sistema de Gestão de Utilização dos Veículos da Sulgás. Inicialmente implantado no escritório operacional de Canoas, o sistema disponibiliza um mecanismo de reservas de veículos para uso dos colaboradores, armazenando também informações quanto à utilização dos veículos como quilometragem, motorista e horários de uso. Em continuidade ao projeto, está prevista a liberação de uma versão num aplicativo para uso em dispositivos móveis.

Aquisição de Sistema de BI – No último trimestre de 2017, foi realizada a aquisição do sistema de *BI QlikView*. O software integrará dados de diferentes sistemas da Sulgás e possibilitará a realização de análises e apresentação de dados de maneira automática, que até então vinham sendo feitas manualmente. A implantação da ferramenta está prevista para 2018 e ela será utilizada pelas áreas de Planejamento e de Finanças. Na sequência, será disponibilizada para outros setores da Companhia.

Débito em Conta – Foi implementado, no sistema de *Billing* da Sulgás, o recurso de pagamento via débito em conta para os clientes da Companhia. A modalidade foi lançada no segundo semestre de 2017, sendo disponibilizada aos clientes com contas no Banrisul. Para o próximo ano, a empresa pretende estender o mecanismo aos clientes dos demais bancos.

Melhorias no ERP Datasul – Várias melhorias foram realizadas ao longo do ano no *Enterprise Resource Planning* (ERP) utilizado pela Companhia. Merecem destaque as rotinas de integração de informações com o Portal de Clientes; a geração de notas fiscais de débito, para contrapartida de clientes do Mercado Urbano; integração com sistema de RH – Totvs RM para rotinas financeiras; geração de novos relatórios para diferentes áreas, tais como relatórios financeiros e contábeis e relatórios de bens de ativo fixo e geração de e-mail automático para envio de informativos aos clientes diretamente pelo ERP.

Segurança da Informação – No primeiro trimestre de 2017, ocorreu a implantação de uma nova solução para atualização dos recursos de segurança da informação utilizados, atendendo à sede e aos dois escritórios regionais da Companhia. A solução foi concebida justamente durante um ano em

que ocorreram episódios de disseminação de malwares em escala global, permitindo que a empresa passasse por estes períodos de instabilidade da rede mundial de computadores sem registros de infecções.

Links de Internet de Contingência – Após processo licitatório realizado no último trimestre de 2016, a Sulgás efetivou a contratação e implementação de links de internet de contingência. Instalados nos três escritórios da Companhia, os novos links oferecem suporte aos processos e operações que necessitam de conexão de internet para execução, provendo uma segunda via de acesso.

Contratação de serviços de TI – Por meio de dois processos licitatórios, a Sulgás contratou empresas para realizar a apresentação de serviços de suporte:

- **Inovação Tecnológica e Suporte CISCO**
 - a Sulgás firmou contrato com empresa para prestação de serviços de Suporte de Rede de Telefonia CISCO, bem como provimento de atualização tecnológica aos recursos existentes. Com o novo contrato, serão disponibilizados à Companhia novos recursos de telefonia, como salas de videoconferência e audioconferência com acessos externo, ramal remoto, entre outras novidades.

- **Novo Contrato de Suporte de TI** – Foi realizada a contratação do novo serviço de Suporte de TI em substituição ao atual contrato, em vias de encerramento pelo término da vigência legal. Com o início da prestação dos serviços estimada para o primeiro trimestre de 2018, o novo contrato prevê melhorias em relação ao atual contrato, com destaques para o monitoramento de serviços de TI 24x7 e revisão de políticas de governança baseadas em ITIL e Cobit.

Implantação de E-mail na Nuvem –

Concretizada a contratação e implantação do serviço de e-mail em nuvem, até então oferecido localmente. A iniciativa, implantada em 100% dos e-mails da Companhia, melhorou, principalmente, no que diz respeito ao aumento do tamanho das caixas postais para 100Gb.

Novo Contrato de Links de Internet e links de comunicação entre sedes - MPLS –

Contratação realizada por meio de processo licitatório realizado no último trimestre do ano, em substituição ao atual contrato, em função do término da vigência legal. Com o início da prestação dos serviços previsto para primeiro trimestre de 2018, o novo contrato prevê melhorias em relação ao atual contrato, em especial o aumento nas velocidades de comunicação entre sedes e acesso à internet disponibilizados pela Companhia.

Aquisição de nova solução de Backup – No terceiro trimestre de 2017, foi realizado o processo de aquisição de solução de backup para a Companhia. Trata-se de uma unidade de gravação de dados em mídia LTO 7, com instalação no primeiro semestre de 2018. O equipamento irá prover à Sulgás significativa melhoria nas rotinas de backup, notadamente em função do aumento na velocidade de gravação de dados e da maior capacidade de retenção de backups realizados.

Melhorias de Equipamentos – Foram adquiridos novos equipamentos de projeção para salas de reunião da sede de Porto Alegre da Sulgás. Em atendimento à demanda de grande parte dos colaboradores, foram substituídos os equipamentos de projeção de imagem (Data Show) nas quatro salas de reunião existentes. Ainda, foram substituídos os computadores, teclados e mouses por equipamentos novos nesses ambientes.

Suíte Soft Expert – A Companhia também utiliza uma ferramenta chamada *Suíte Soft Expert*, onde estão disponibilizados diversos aplicativos para diferentes processos da Sulgás. Em 2017, foi concluída licitação sobre nova contratação do serviço de consultoria para a realização de melhorias no software, principalmente nos módulos de GED – Gestão Eletrônica de Documentos, Protocolo e Gestão de Processos. Além da nova consultoria,

outras ações foram executadas para ampliar a usabilidade da *Suíte*, tais como:

- **Workflow automatizado para solicitações de afastamento** – Para automatizar um processo que era feito manualmente, foi desenvolvido, em 2017, o workflow de solicitações de afastamento, inserido no Sistema de Gestão de Processos do SE *Suíte*. O recurso é disponibilizado para o uso de todos colaboradores e implementa um processo com hierarquias de aprovação para solicitações de viagens dos colaboradores, que era até o momento executado de forma manual.
- **Desenvolvimento de Workflow automatizado para Gestão de Obras** – A ferramenta foi desenvolvida no segundo semestre do ano, dentro do sistema de Gestão de Processos do SE *Suíte*. É usada por parte das áreas técnicas e comerciais e implementa um grande avanço na gestão dos projetos de obras executados pela Companhia.
- **Protocolo Eletrônico para Expedientes Administrativos** – Módulo implantado, no primeiro trimestre do ano, para controle dos expedientes administrativos tramitados internamente na Sulgás e que armazenam as informações de data/horário e registro de usuário. O processo automatizado foi proposto em substituição aos livros de protocolo utilizados até aquele momento.



- **Sistema de Gestão de Ativos** – A implantação foi iniciada no segundo semestre de 2017. É um sistema de gestão de ativos da rede de gasodutos da Sulgás. Atualmente há cerca de 1.000 ativos já gerenciados eletronicamente no software, com rotinas de registros de inspeções e manutenções. A previsão é encerrar o ano de 2018 com 100% dos ativos gerenciados.

Portal de Clientes – Com desenvolvimento realizado durante o ano de 2017, o Portal de Clientes da Sulgás, que atualmente está em fase de homologação, tem seu lançamento previsto para o primeiro trimestre de 2018. O Portal permitirá a descentralização de tarefas realizadas pela equipe interna da Sulgás, proporcionando aos clientes a emissão de segunda via de boletos e a geração de notas

fiscais através do próprio portal e a possibilidade de consultar diversas informações relativas ao seu contrato.

Aplicativo para Dispositivos Móveis – Com desenvolvimento iniciado no último trimestre de 2017, está sendo criado o primeiro aplicativo da Sulgás para dispositivos móveis, nas tecnologias Android e IOS. Inicialmente, o sistema irá prover os clientes dos mesmos recursos liberados no Portal de Clientes, contemplando ainda as funcionalidades de abertura de chamados via Fale Conosco, bem como pedidos de ligação de clientes à rede de distribuição. O lançamento do aplicativo está previsto para o primeiro semestre de 2018.

SUPRIMENTOS E SERVIÇOS

Em 2017, a área de Suprimentos implantou uma série de ações e melhorias visando ao aprimoramento dos serviços e à racionalização de recursos. Os destaques foram:

- A implementação do Sistema Eletrônico de Aprovações Técnicas de Materiais/ Serviços. A ação vai propiciar que todas as atividades, desde o recebimento físico

dos materiais até a aprovação técnica e alimentação do saldo de estoque, sejam realizadas via sistema eletrônico. Também otimizará a disponibilidade de materiais recém recebidos dos fornecedores e garantirá mais transparência em relação aos processos de ressuprimento de estoque e aprovações técnicas;

- Elaboração de 17 licitações para contratação de fornecimento de materiais;
- Fiscalização de 31 contratos de fornecimento de materiais;
- Elaboração de 78 dispensas de licitação com disputa de preços para contratação de fornecimento/serviço;
- Implantação de almoxarifado terceirizado, por meio da contratação de empresa terceirizada (CLICK) para controle de estoque, armazenagem e expedição de materiais (almoxarife e auxiliares); otimização do parque de armazenagem de materiais, bem como delimitação de área restrita de circulação;

- Consolidação e aprimoramento do sistema eletrônico de controle do uso da frota de veículos, através do mapeamento da utilização de cada veículo, evitando que alguns veículos rodem muito e outros muito pouco; reserva prévia dos veículos mediante agendamento do próprio usuário; emissão de relatórios de utilização (veículo x usuário x quilometragem); melhoria no cronograma de execução de manutenções por disponibilidade de veículos (não reservados), inclusive limpeza;
- Novas contratações de serviços terceirizados de locação de veículos (CENTRO-SERRA), de serviço de vigilância (PORTAL SUL); e de serviço de recepção, motorista, serviços gerais e limpeza (CRV);
- Consolidação e aprimoramento do novo sistema eletrônico de Diárias, em que todas as solicitações de afastamentos, aprovações dos gestores, comprovantes e prestações de contas serão realizadas via sistema eletrônico.



SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE



O SAC funciona 24h no atendimento de emergências, informações, sugestões e reclamações. Todas as ligações são gravadas, registradas e geram um número de protocolo, facilitando o atendimento e acompanhamento das demandas.

Em 2017, o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) recebeu 8.277 chamados por meio do call center. O horário de pico das ligações aconteceu das 10h às 12h, preferencialmente, nas terças-feiras e com predomínio da cidade Porto Alegre, sendo 46% relacionadas ao mercado residencial.

Com foco no cliente, a Sulgás também implantou a Pesquisa de Satisfação dos Clientes Mercado Urbano, realizada três meses após o início do consumo, com os clientes comerciais e residenciais habitados. A pesquisa é realizada para mensurar a qualidade do primeiro contato da Companhia com o cliente, o processo de venda, de execução das obras e de cobrança, a satisfação em relação ao produto Gás Natural e também é perguntado ao cliente com que nota ele recomendaria a Sulgás para um amigo. As informações geradas contribuem para a qualificação do atendimento num processo de melhoria contínua, colaborando para o desenvolvimento da meta estratégica de satisfação do cliente.

LICITAÇÕES

Em 2017, foram realizadas 42 licitações, distribuídas nas modalidades Concorrência, Tomada de Preços e Pregão na forma eletrônica. Do total de licitações, três restaram fracassadas. A modalidade de Pregão na forma eletrônica representou 85% das licitações realizadas em 2017. Ao longo do ano, registrou-se uma economia de R\$ 8,94 milhões com as contratações na comparação com o preço de referência, cujo resumo é apresentado na tabela abaixo:

LICITAÇÕES	2016	2017
Concorrências	10	2
Tomadas de Preços	7	4
Pregões Eletrônicos	57	33
% Concorrências	13,5%	5,1%
% Tomadas de Preços	9,5%	10,3%
% Pregões Eletrônicos	77,0%	84,6%
Orçado (R\$) - Proc. Concluídos	114.899.688,0	57.882.564,4
Contratado (R\$) - Proc. Concluídos	91.188.864,9	48.943.632,9
Economia (R\$) - Proc. Concluídos	23.710.823,1	8.938.931,5
Economia (%)	20,6%	15,4%
Revogadas, Anuladas, Fracassadas ou Desertas	8	3

JURÍDICO E GOVERNANÇA

Ao longo de 2017, a área Jurídica da Sulgás promoveu e participou de diversas reuniões e estudos para adequação da Companhia aos ditames da Lei Federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais). Como resultados, houve a revisão do estatuto social da Companhia, elaboração de novo regulamento interno de licitação e de novos modelos de edital de licitação e de contrato administrativo para obras e serviços de engenharia, entre outros.

O Jurídico também obteve bons resultados na cobrança de créditos da Companhia com o ingresso de ações judiciais, bem como evitou, por meio de defesas apresentadas em processos judiciais, grandes prejuízos que poderiam advir de atos administrativos decorrentes de licitações e da execução de contratos. No total, foram registradas 1.979 demandas, distribuídas aproximadamente entre:

- 344 pareceres formais;
- 400 contratos comerciais (Grandes Consumidores e Mercado Urbano);
- 149 novos contratos administrativos;
- 63 aditivos;
- 977 demandas / consultas adicionais;
- 46 comparecimentos a audiências.

Com relação às atividades de Governança, foram ultimados os esforços para a adequação dos processos da Companhia à Lei das Estatais. Entre as diversas alterações, destaca-se a criação da Política de Gestão de Riscos, importante recurso para auxílio à gestão do negócio, elaborado pela área interna de Governança, mas de responsabilidade direta do Conselho de Administração, conforme a Lei.

Adicionalmente às auditorias anuais, realizadas pelo Tribunal de Contas do Estado do RS e pelo acionista Gaspetro S.A., foram executadas pela área de Governança outras quatro auditorias internas, focadas em processos administrativos e de gerenciamento de pessoal, de obras de engenharia e de licitações.

SECRETARIA GERAL

Em 2017, foram implementadas melhorias operacionais na Secretaria Geral, área ligada diretamente à Presidência. Entre os avanços, podemos destacar a inserção de atas e seus documentos complementares, de ofícios e resumos executivos em sistema próprio incorporado ao SE Suite. A ação impactou positivamente no controle e na organização dos processos.

Outra ação importante foi a elaboração da Política para Transação com Partes Relacionadas e Demais Situações de Conflito de Interesses. O documento objetiva estabelecer as diretrizes a serem observados pelos colaboradores, administradores e acionistas em transações envolvendo partes relacionadas e situações de conflito de interesses, preservando a transparência do processo e estabelecendo nova prática de governança. A iniciativa está relacionada ao atendimento da legislação vigente, em especial, da Lei das Estatais.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E PREMIAÇÕES

**O GÁS NATURAL TRAZ
MAIS ECONOMIA.**

Reduza custos
com a manutenção
de equipamentos.

SULGÁS



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SULGÁS
Energia naturalmente
melhor.



RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA



A Sulgás, por meio de sua Assessoria de Comunicação, tem uma área exclusiva para atendimento à imprensa e geração de conteúdo para canais de comunicação da Companhia. Foram realizadas ao longo do ano dezenas de atendimentos que resultaram em reportagens para TV, rádio, veículos impressos e online.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A) REVISTA SULGÁS NATURAL

Lançada em 2014, a Revista da Sulgás é uma publicação consolidada junto aos diversos públicos atendidos pela Companhia, sejam eles clientes e não clientes. Criada com o objetivo de unificar os veículos segmentados que eram produzidos na empresa tem em sua linha editorial matérias de variedades sobre diferentes áreas de atuação da Sulgás. É distribuída para um mailing da organização e em eventos patrocinados ou realizados pela Companhia. Em 2017, foram produzidas quatro edições, garantindo sua periodicidade trimestral e uma tiragem, em cada edição, de 12 mil exemplares. Até o fim do ano, foram distribuídos mais de 42 mil exemplares em feiras, em ações porta a porta e outros eventos. A publicação está disponível no site da Companhia www.sulgás.rs.gov.br, na seção Sala de Imprensa, e foi divulgada também em nossas redes sociais.



Site oficial da SULGÁS



O site recebeu 208.623 visitas, de 128.271 usuários, sendo que 94,59% dos usuários se encontravam no Brasil. Acessaram o site pessoas oriundas de 86 países, de 28 estados brasileiros e de 903 cidades do mundo. Entre as cidades, a liderança ficou com Porto Alegre, de onde partiu 47,3% dos acessos.

B) FACEBOOK

Em 2017, ativamos o perfil da Sulgás no Facebook. O público é predominantemente masculino (71%) e com idade entre 25 e 44 anos (51%). Com os posts patrocinados entre janeiro e março, o alcance da página superou as 34 mil pessoas impactadas. Os meses que tiveram maior número de visualizações (do maior para o menor), foram: junho, setembro, fevereiro e março.

C) TWITTER

Da mesma forma que no Facebook, o público predominante é o masculino (69%). Foram 63,5 mil visualizações em 2017.

D) YOUTUBE

Em 2017, a SULGÁS criou seu canal no YouTube. Até dezembro, foram 22 vídeos publicados, entre produções publicitárias, reportagens de TV e entrevistas.

PATROCÍNIOS DIRETOS

A Companhia investiu R\$ 343.669,26 em patrocínios diretos, distribuídos entre os projetos a seguir:

Desafio GNVerde: Montenegro-Montevidéu – Projeto desenvolvido pelo presidente do Instituto Surear da Bahia e pelo pesquisador do Mestrado do Mestrado Profissional em Bioenergia da FTC, Alexandre Wentz, entre fim de janeiro e primeira semana de fevereiro. O desafio consistiu na realização de uma viagem partindo de Montenegro, no Rio Grande do Sul, até Montevidéu (Uruguai), num Ford Ka adaptado para uso de GNV/biometano. O veículo foi abastecido na Usina de Biometano da Ecocitrus naquele município e percorreu mais de 853,8 km apenas com GNVerde (marca registrada pela Sulgás para o biometano produzido no Estado) existente nos cilindros.

Para que o motor funcionasse a biometano, foi feita uma preparação específica, e para aumentar a capacidade de armazenamento dos cilindros foi realizado um resfriamento artificial com gelo. O veículo possuía uma capacidade de 34m³ e, no início da viagem, com o resfriamento a 10°C, foi possível aumentar para 36 m³ o volume de gás armazenado. O veículo conseguiu uma autonomia de 23,7 km/m³ de gás. A experiência representou a maior viagem feita sem reabastecimento e a primeira desse tipo com biometano. No Uruguai, o grupo foi recepcionado por autoridades do governo.



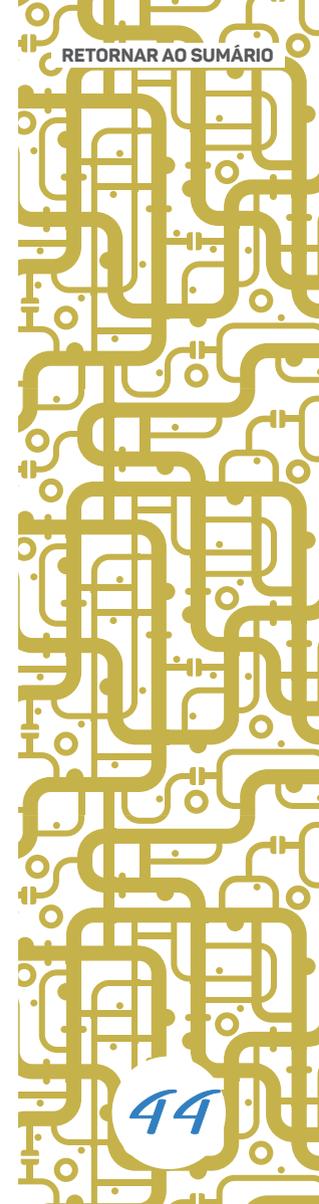
[RETORNAR AO SUMÁRIO](#)

Atividades nas Confrarias União Cooks e União D'Elas – A Sulgás patrocinou a agenda das Confrarias União Cooks e União D'Elas. Foram realizadas ações de relacionamento com clientes, incluindo dois cursos gratuitos e distribuídos cupcakes personalizados nos jantares de formatura das confrarias.

Cursos para clientes, parceiros e colaboradores

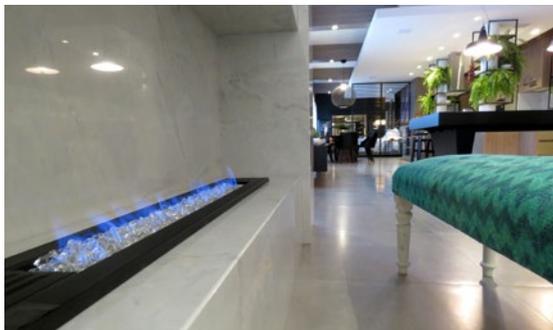


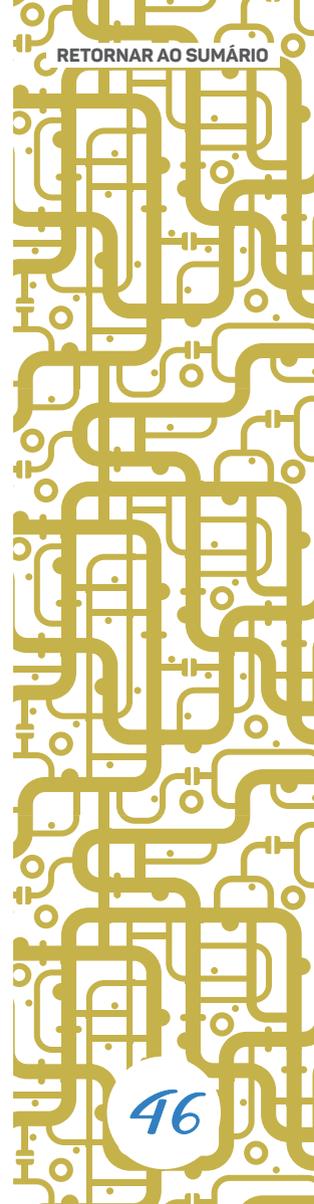
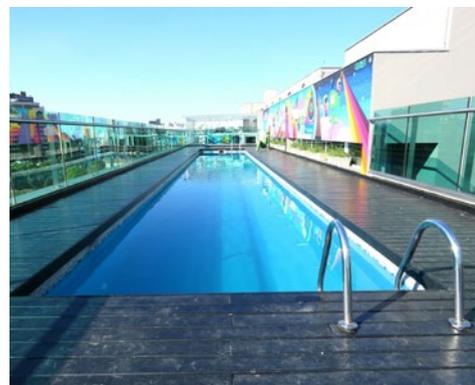
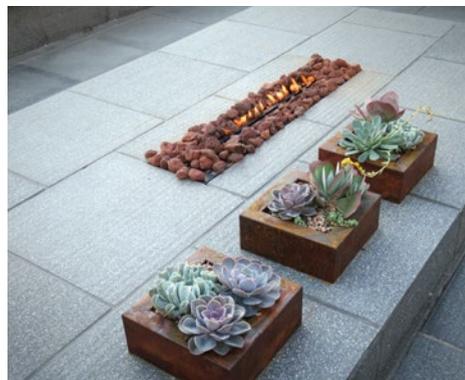
1º Fórum Biogás e Biometano – Projeto realizado entre 13 e 14 de junho de 2017, no Teatro da UCS, em Caxias do Sul. Foi uma promoção do APL Metal Mecânico, Itaipu Nacional, Instituto SENAI, UCS e contou com o apoio e patrocínio da Sulgás e SEBRAE. O evento reuniu 295 participantes, entre empresários, representantes de entidades do setor produtivo, tecnológico, ambiental, ensino e de pesquisa, tanto do setor público como privado, ligados à cadeia de biogás e biometano no Brasil. Palestrantes nacionais e internacionais estiveram presentes. Além de patrocinar o evento, a Sulgás também participou com um estande para atendimento ao público e na condução de mesa-redonda e de palestras.



Casa Cor RS 2017 – Pela terceira vez consecutiva, a Sulgás patrocinou a Casa Cor RS, realizada entre 4 de julho e 27 de agosto no Petrôpole Tênis Clube, em Porto Alegre. Houve exposição de equipamentos a Gás Natural em 13, dos 45 espaços da mostra. Foram lareiras, fogões, fornos, churrasqueiras, banheiras entre outros equipamentos abastecidos com o Gás Natural.

Numa parceria com o arquiteto Luiz Sentinger, a Sulgás manteve um espaço gourmet no Superloft, onde foram promovidos eventos da companhia voltados a clientes e parceiros. Com 165 m², o local reuniu todas as funcionalidades necessárias para um loft confortável, moderno e seguro.





Projeto 150 Anos Sogipa – Patrocínio das atividades comemorativas do clube realizadas ao longo do ano. Entre as contrapartidas, foram realizadas ações de marketing direto como distribuição de doces personalizados, prisma na pista de atletismo, divulgação da marca no site do clube, anúncios na revista da entidade, etc.

Seminário Cidade Bem Tratada – Seminário realizado entre 19 e 20 de junho. A Companhia foi uma das patrocinadoras da 6ª Edição do Seminário Cidade Bem Tradada, realizado no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa do RS, em Porto Alegre. Durante o evento, foi feita distribuição da Revista Sulgás Natural com matéria sobre o biometano.

Patrocínio reunião-almoço da ABIH - Patrocínio e participação da Sulgás na Reunião-almoço da ABIH, em 29 de junho, em Caxias do Sul, com o tema: Energia limpa – valor agregado à rede hoteleira. Além da palestra da Sulgás, houve assinatura de contrato de patrocínio para reunião-almoço do Sinduscon Caxias do Sul, transferida para 2018

DTG ASSULGÁS – Patrocínio realizado no mês de setembro para a Associação de Funcionários da Sulgás – ASSULGÁS. A iniciativa serviu para promover a confraternização com clientes, parceiros e público interno e também realizar atividades de cunho social, oferecendo almoço a alunos de escolas públicas.

EU-RECICLO – Evento realizado em 29 de julho, no Vila Flores em Porto Alegre. Na ocasião, ocorreram diversas oficinas e palestras, sendo que uma delas foi a da engenheira Márcia da Rosa. O evento foi uma realização da empresa Reciclo Compostagem Urbana Ltda, com apoio da ABES e UFRGS.

Patrocínio 5º Seminário do Representante Comercial Gaúcho – Promovido pelo CORE-RS em 07 de outubro na FIERGS. Na ocasião, houve palestra da Sulgás sobre a promoção do GNV, fruto de um convênio da Companhia com a entidade.

19º Congresso Nacional e Latino-Americano de Revendedores de Combustíveis – Projeto produzido entre 28 de dezembro e 1º de outubro de 2017, no Wish Serrano Resort & Convention, em Gramado. Além de patrocinar, a Sulgás participou com um estande, onde representantes da equipe comercial e da comunicação da companhia divulgaram as ações voltadas ao segmento do GNV e a geração de energia a partir do Gás Natural. Para apresentar essa solução, houve exposição de um kit bicombustível da MOG para que geradores a diesel possam operar também com Gás Natural. Os clientes que visitaram o estande puderam ainda realizar a atualização cadastral do seu posto de GNV na base de dados do Google Maps.



Patrocínio do IV Fórum do Biogás – Promovido pela Associação Brasileira do Biogás e Biometano – ABIÓGÁS, em São Paulo, nos dias 17 e 18 de outubro. Foram debatidos temas relevantes para o mercado de biogás e biometano em nível nacional.

Patrocínio da Festuris – Promovido pela empresa Rossi & Zorzanello Ltda, a Festuris foi realizada entre 9 e 12 de novembro, no Centro de Eventos do Serra Park, em Gramado. A Sulgás assinou o espaço Arena Gastronômica, onde foram promovidos cursos rápidos de gastronomia com chefs nacionais.



Patrocínio do Congresso Metacidades – Evento realizado pela Associação dos Escritórios de Arquitetura do Rio Grande do Sul – ASBEA-RS em 16 de novembro de 2017, no Instituto Ling, em Porto Alegre.

Apoio ao VII Seminário sobre Tecnologias Limpas – Evento promovido pela ABES, entre 20 e 21 de novembro, em Porto Alegre. A Sulgás assinou os materiais do evento e houve a mediação da engenheira Márcia da Rosa num dos painéis do evento.



Patrocínio ao projeto Festival Bar em Bar 2017 - Projeto da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, realizado entre 9 e 26 de novembro, simultaneamente em Porto Alegre e Pelotas. Envolveu 12 estabelecimentos, que ofereciam cardápios a preços especiais. Foram promovidas blitz nos locais, onde o cliente era convidado a participar do jogo da roleta. Caso a seta acertasse a marca da Sulgás, ele recebia um brinde da Companhia.

Patrocínio ao 3º Fórum de Hospedagem e Alimentação – O projeto aconteceu no dia 22 de novembro, no Centro de Eventos do Hotel Plaza São Rafael e foi uma promoção do Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre.

Patrocínio ao evento Oportunidades do Complexo Carboquímico no Brasil - Patrocínio do evento que debateu sobre a gaseificação do carvão e apresentou o cenário do Gás Natural no Brasil. O evento aconteceu em 29 de novembro de 2017, na FIERGS. Promoção da FIERGS, do Sindicato Nacional da Indústria do Carvão (SNIIEC).

INVESTIMENTO EM MÍDIA

Campanha do GNV – Desdobramento da campanha iniciada em dezembro de 2016, enfatizando a economia do GNV, aproveitando o período de redução da tarifa para os postos. Período: Janeiro a março Incluiu: outdoor, rádio, mídia digital, ação em postos de combustíveis, atualização do layout do site maisbaratocomgnv.com.br.

Cards para mídias sociais



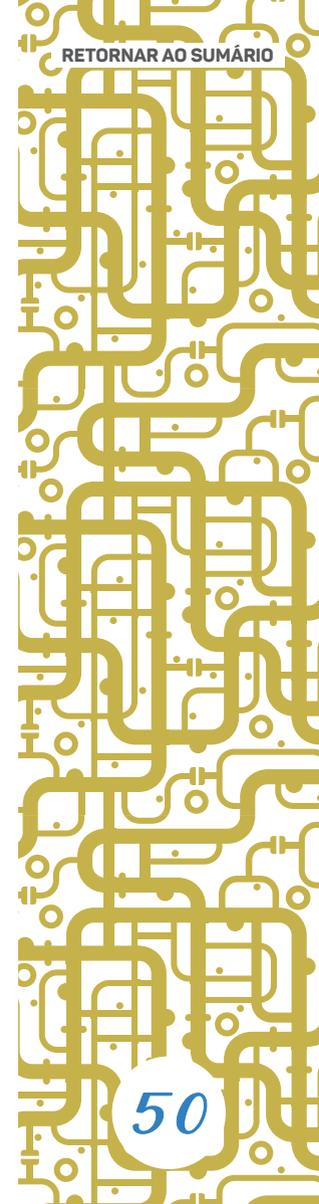
Painel de Estrada



Site maisbaratocomgnv.com.br



Blitz em postos de GNV



Campanha Institucional de Obras – Divulgação da chegada do Gás Natural nos bairros de Porto Alegre que estavam com obras em 2017. Período: junho a novembro. Incluiu: outdoor, banca de revistas, mídia digital e mídia Plug em restaurantes.



Flyer de obras



Anúncio em dispositivos móveis

Campanha do GNV – Verão 2018 – Criação e produção da campanha do GNV – Verão 2018, iniciada em dezembro de 2017, que se estenderá até março de 2018. Incluiu: outdoor, mídia digital, rádio, flyer e camisetas para blitz em postos de GNV.



Carregador de Celular



Anúncios em revistas – Anúncios em revistas Construtoras de clientes: MelnickEven, Nex Day, Best Home Joal. Anúncios em revistas de arquitetura, divulgando a presença da Sulgás na Casa Cor nos seguintes veículos: Visual Design, Living, Estilo Zaffari, Decor, Casa Cor.

AS EMPRESAS QUE ESTÃO NA MENTE DOS GAÚCHOS TÊM ALGO EM COMUM: UTILIZAM GÁS NATURAL.

O gás natural está cada vez mais presente na vida dos gaúchos. Em casa, no trabalho, no carro e nos processos produtivos das marcas mais queridas. Uma fonte de energia moderna, eficiente, limpa e segura. Naturalmente melhor.

SULGÁS

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

COZINHANDO COM Gás Natural

NO GRÊMIO NÁUTICO UNIÃO, O PRAZER DE COZINHAR CONTA COM TODO O GÁS DA SULGÁS. NATURALMENTE MELHOR.

suлгаs.rs.gov.br

SULGÁS

A CASA COR SEMPRE MOSTRA AS PRINCIPAIS TENDÊNCIAS. O GÁS NATURAL É UMA DELAS.

CASACOR **SULGÁS** GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

Merchandising no Programa Anonymus Gourmet, do SBTRS. O apresentador Pinheiro Machado realizou reportagens em quatro clientes da companhia do segmento de bares e restaurantes, fez a cobertura de um jantar de Formatura da Confraria do União Cooks e do coquetel da Sulgás promovido na Casa Cor RS. A ação ocorreu entre maio a julho e ia ao ar aos sábados pelo SBT-RS.



Parceria com a Band RS – Assinatura da cobertura das Rádios Bandeirantes e Band News na Expointer 2017 e contratação de mídia avulsa nos programas Esporte Notícia e Repórter Bandeirantes. Período: agosto a novembro.



Cobertura da Rede Pampa do 1º Fórum Estadual do Biogás e Biometano, incluindo gravação de programa especial para a TV, transmissão ao vivo para a Rádio Pampa, reportagens para telejornais, entrevistas antes e durante o evento e produção de conteúdo para o jornal O Sul.



Roteiro da Sara no CLIC RBS, Rádio Gaúcha e Itapema – A Sulgás fez uma parceria para inserir o seu projeto Cozinhando com Gás Natural no blog da jornalista e radialista Sara Bodowsky. Ao longo da execução do contrato publicitário, assinado em junho com vigência até novembro, foram feitas cinco reportagens em clientes da companhia do segmento de bares e restaurantes e seis postagens nos perfis do blog e da Rádio Gaúcha nas redes sociais (Facebook e Twitter). Sara também foi capa da última edição do ano da Revista Sulgás Natural.

Boteiro Andradas: o la minuta, massa e parmegiana
12 de novembro de 2017

O conteúdo desse post é produzido no formato de branded content.
** O Roteiro da Sara traz mais uma parceria muito bacana: com a Sulgás - Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul, dentro do projeto Cozinhando com Gás Natural. Vou escolher um restaurante por sua e vou lá para contar o que ocorreu por lá, com quem os proprietários e a equipe sabem disso. O que esses restaurantes precisam ter em comum? O uso do gás natural nas suas cozinhas. Sim, gente, eu sei - meu trabalho é muito legal. E vocês não fazem ideia das lutas e dificuldades por onde vou passar. Se você ficou curioso sobre o gás natural, no final do post conto um pouco sobre seu uso industrial e relação com muita amizade.



Roteiro da Sara
Published by Sara Bodowsky | 11 - August 16 at 8:26am - it
Tô num momento aburguez hoje a visita foi ao Le Grand Burger - La Biou. Tem bacon, tem pão sem glúten, e tem um dos melhores hamburguers de coqueiro que já comi (com Sulgás)
#ParceirodoRoteiroEpublativo

Le Grand Burger: o sensacional hambúrguer de coqueiro
O conteúdo desse post é produzido no formato de branded content. ** Sara traz mais uma parceria muito bacana: dessa vez com a Sulgás - Gás do Estado do Rio Grande do Sul. ...
#PCLICRBS.COM.BR

Rádio Gaúcha
July 12 at 10:36am - it
Um clássico da Capital: a comida alemã e os tiés enormes (e saborosos) do Rock's Restaurante. (com Sulgás) #publativo

Rock's: os filés gigantes da Auxiliadora
#PCLICRBS.COM.BR



Sulgás vai apresentar seus próximos passos para a aquisição de biometano



Cláudio Leopoldo Barchiesi, um dos coordenadores do 1º Fórum Estadual do Biogás e Biometano e gerente de Operações do Instituto SENAI de Tecnologia em Frenos, Gás e Energia, destaca que o evento é organizado por diversas instituições públicas e privadas, alinhadas a um objetivo maior que em sua essência trata do desenvolvimento da cadeia do biogás e do biometano. A programação do fórum reflete esse objetivo ao trazer especialistas das áreas de pesquisa acadêmica, centros de tecnologia e de formação profissional, instituições de ciência e tecnologia, secretarias de governo, setores do



Pampa Debates é gravado durante 1º Fórum de Biogás e Biometano



Quatro palestrantes do 1º Fórum Estadual do Biogás e Biometano participaram da gravação do programa Pampa Debates, sob comando do vice-presidente da Rede Pampa de Comunicação, Paulo Sérgio Pinto. O coordenador de novos negócios da Sulgás, Dito Fornaca Cardoso, o presidente municipal Survar, Fabrício Cedra, o conselheiro administrativo do Abogás, Maurício Cótica e a superintendente de Operações Rurais e Agronegócios do Biogás, Cláudia Melo Cogo dividiram a bancada do programa.

OUTRAS AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Produção de vídeos – Conclusão de 4 vídeos para compor o portfólio da Sulgás: 1 institucional, 1 residencial habitado, 1 comercial e 1 industrial-cogeração. Os vídeos foram utilizados como ferramenta de apoio à comercialização e apresentados em palestras da Sulgás. Também foram publicados no canal da Sulgás no YouTube.



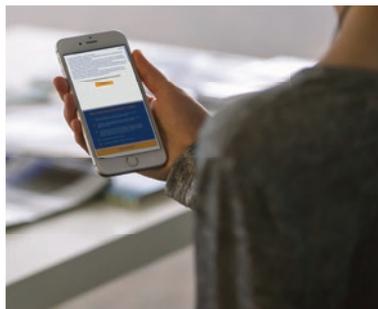
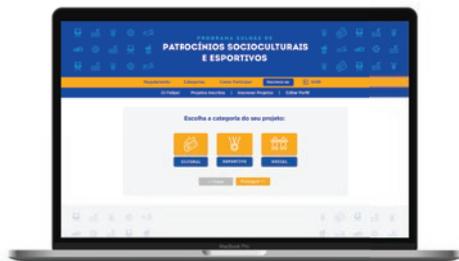
Materiais para o Mercado Urbano - Produção de material informativo para clientes em processo de conversão: cartazes e avisos de porta; atualização e impressão de Guia do Usuário Residencial e criação da primeira versão do folder sobre o Programa de Manutenção em clientes residenciais



Materiais de apoio à comercialização do GNV – Produção de folders com informações gerais do GNV e mapa de postos. Os folders foram distribuídos em blitzes, na prospecção de clientes e em ações dirigidas para esse mercado. Produção de materiais para divulgação da promoção do GNV voltada aos representantes comerciais.



Programa Sulgás de Patrocínio – Criação da identidade visual e desenvolvimento de sistema digital para recebimento e avaliação de projetos.



Cozinhando com Gás Natural - Criação da marca do Programa Cozinhando com GN, que assinou todas as ações voltadas para o segmento de restaurantes e confrarias gastronômicas.



EVENTOS

Em 2017, a Companhia realizou uma série de eventos institucionais (internos e externos) e mercadológicos, entre os quais se destacam:

Cozinhando com Gás Natural – Ação realizada em conjunto com a Casa Cor 2017. Foram realizados 4 jantares para convidados da Sulgás. Pratos elaborados com Gás Natural e finalizados no Espaço Gourmet Sulgás, da Casa Cor.



Seminário Operação e segurança de redes subterrâneas em Porto Alegre – Evento realizado no dia 12 de maio, reunindo representantes da Sulgás e da CEEE como palestrantes, em Porto Alegre. A iniciativa partiu da Secretária Municipal de Serviços Urbanos, com o apoio do Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul, que sediou o evento. O objetivo foi prestar esclarecimentos aos órgãos municipais sobre os cuidados com as redes subterrâneas de gás e de energia elétrica existentes em Porto Alegre, a fim de reduzir o risco de acidentes com as instalações durante as escavações realizadas por órgãos municipais, como as secretarias municipais de Serviços Urbanos e de Obras e Viação e dos órgãos a elas vinculados.



Certificação do Programa Instaladora GNV Nota 10 – Evento realizado em 25 de agosto, no Grêmio Náutico União.



Lançamento das Políticas Comerciais –

Evento realizado em Caxias do Sul, voltado para empresas de instalação e manutenção de sistemas a gás, com o objetivo de preparar o mercado para o início do atendimento do mercado urbano.

Audiência Pública de Rio Grande –

Organização da Audiência Pública para tratar da implantação do gasoduto da Sulgás em Rio Grande. O evento ocorreu no dia 6 de setembro, na Câmara de Indústria e Comércio do município, e reuniu mais de 100 pessoas. A audiência foi coordenada pelos engenheiros da FEPAM, Renato das Chagas e Silva e Sérgio Rohde, e o projeto apresentado pelo gerente de Qualidade, Segurança e Meio Ambiente da Sulgás, Vancler Pinto, e por Evandro Neto, da empresa Polar Inteligência em Meio Ambiente, contratada pela companhia para realizar o Estudo de Impacto Ambiental. Acompanharam a atividade jornalistas de veículos impressos, eletrônicos, radiofônicos e televisivos e repercutiu em diversos meios de comunicação locais e estaduais.



Workshop sobre Proteção Catódica – O Workshop contou com a participação de representantes de distribuidoras de GN, Mitsui e TokyoGas.



SindExpo – A Sulgás participou como expositora da SindExpo 2017, realizada no Centro de Eventos da PUC-RS. A feira de fornecedores para condomínios ocorreu entre 22 e 24 de novembro. O estande da companhia recebeu clientes e potenciais clientes. Além da exposição de um quadro de medidor e um painel mostrando o funcionamento de um condomínio abastecido com Gás Natural, durante a tarde, a companhia promoveu mini palestras para os visitantes.



3º Congresso Interno da Sulgás – Evento realizado em 14 de novembro na fazenda ambiental Quinta da Estância. Aproximadamente 120 pessoas compareceram à atividade que contou com palestras no período da manhã e atividades recreativas à tarde. Na ocasião, foram apresentados temas como a Implementação da Lei 13.303/2016, o Código de Conduta e Ética e Integridade da Companhia e palestra externas sobre a Imagem da Marca Sulgás, ministrada pela cientista social do Instituto Pesquisas de Opinião, Elis Radmann e sobre o valor de marca, com o coordenador do Pós-Graduação da ESPM-Sul, Artur Vasconcellos.



Encontro de fim de ano – Evento anual para apresentação dos resultados da Sulgás. Objetivos: comunicar o desempenho da empresa em 2017, prestar homenagens para os funcionários que completaram 10 e 15 anos de Sulgás, valorizar e mobilizar os colaboradores e promover a integração. Neste ano a atividade ocorreu em 08 de dezembro, no Grêmio 7 de Setembro em Porto Alegre. Foram homenageados quatro colegas que completaram 15 anos e um com 10 anos de contribuição para a Sulgás.



PREMIAÇÕES E DESTAQUES

Ranking da Revista Época Negócios - A Sulgás foi mais uma vez referência no setor de energia brasileiro. A Revista Época Negócios divulgou em seu anuário o ranking das 300 melhores empresas do país. A publicação mostrou a companhia gaúcha ocupando a primeira posição em desempenho financeiro entre as empresas de energia do país. Também ficou no terceiro posto, nesse mesmo quesito, entre todas as companhias do ranking e foi a sétima melhor instituição de capital estatal nacional, considerando os seis critérios analisados.

O trabalho foi resultado de uma parceria da revista com a Fundação Dom Cabral, Boa Vista SCPC, Economatica e Aberje. As empresas foram avaliadas em seis dimensões da gestão: desempenho financeiro, governança corporativa, práticas de recursos humanos, capacidade de inovar, visão de futuro e responsabilidade socioambiental. A partir daí, foi feito o ranking 360°, por meio do qual foram listadas as 300 melhores entre as grandes empresas, distribuídas em 27 setores da economia.



PESQUISA DE IMAGEM

Com o intuito de mensurar a imagem da marca Sulgás e do produto Gás Natural percebida por clientes e potenciais clientes, foi realizada pesquisa qualitativa e quantitativa com amostras dos segmentos atendidos, em diferentes cidades. Os resultados foram apresentados pelo Instituto Pesquisas de Opinião – IPO em 06 de março, durante workshop realizado na Federasul. Público: Diretoria, Comunicação, Gerentes da Diretoria Técnica-Comercial e Grupo de Trabalho da Pesquisa. Um resumo dos resultados foi apresentado a todos os colaboradores no 3º Congresso Interno, em 14 de novembro.



BRANDING

Realização de estudo do posicionamento atual da marca, sua adequação aos anseios dos seus diversos públicos e eventual proposição de novo posicionamento e redesenho da marca visando atingir os objetivos estabelecidos em relação a atributos e personalidade definidos a partir deste estudo. O trabalho, realizado pela Agência Centro, foi concluído em agosto e apresentado para a Diretoria Executiva em 18 de setembro.

RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

PROJETO PESCAR

A Unidade Projeto Pescar Sulgás formou 18 jovens em 2017, entre 16 e 19 anos, oriundos de família de baixa renda e residentes na região de Canoas. As aulas iniciaram em fevereiro e se estenderam até dezembro. Com um programa amplo que reúne 60% de conteúdo de formação pessoal, seguindo a metodologia do Projeto Pescar, e 40% de conteúdo técnico na área de Gás Natural, ministrado pelo SENAI Nilo Betanin, o curso oferecido na unidade tem se mostrado um diferencial, pois além da certificação da Fundação Pescar, os jovens também são certificados pelo SENAI, no curso de Instalador de Tubulações de Gás Combustível.



Realização de eventos – Ao longo do ano foram organizados diversos eventos, tais como aula inaugural do projeto Pescar, Dia Nacional do Pescar, Pescar na Empresa, Participação do Pescar no DTG da Sulgás na Semana Farroupilha, encontro de padrinhos, passeio de encerramento e a formatura que reuniu voluntários internos e externos, padrinhos, representantes do Senai, Fundação Pescar, Diretoria da Sulgás e familiares dos jovens.



Um dos destaques do ano foram as comemorações dos 10 anos do Pescar. Para marcar essa data, foi promovido um grande encontro, oportunizando uma confraternização entre egressos, voluntários e educadores sociais que já fizeram parte do projeto. A atividade ocorreu em Canoas, no Parque Getúlio Vargas, mais conhecido como Capão do Corvo. Houve apresentação de um minidocumentário em comemoração aos 10 anos, de uma esquete de teatro dos alunos da décima turma e palestra com o escritor Jorge Martins. Para finalizar, o voluntário Fernando Borges e sua esposa Malu realizaram a dança de encerramento.



Seleção para 2018 – Em dezembro de 2017, ocorreu o início da seleção para a 11ª turma do Projeto Pescar Sulgás.



PROJETO VERDE-AZUL

Em 2017, a Sulgás executou a 5ª edição do Projeto Verde Azul nas Escolas em dez instituições públicas de ensino em 10 cidades que fazem parte do Plano de Investimentos da Companhia: Alvorada, Canoas, Cachoeirinha, Caxias do Sul, Charqueadas, Gramado, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, São Leopoldo e Triunfo.

Criado em 2010 com o objetivo de auxiliar na promoção da educação e conscientização ambiental junto aos seus diversos públicos de interesse, o projeto já envolveu mais de 2.400 pessoas, incluindo alunos, pais e professores. O lançamento dessa edição ocorreu no Hotel Embaixador, em Porto Alegre, e contou com a participação de representantes das secretarias de educação e dos diretores das escolas que integram o projeto.

As atividades foram voltadas para apoiar a implantação de medidas de redução de

consumo de água e de energia elétrica e redução da geração de resíduos nas escolas participantes. O programa incluiu aulas teóricas e práticas e visitas guiadas a estações de tratamento de água e resíduos. As aulas foram ministradas por uma empresa especializada em educação ambiental e por profissionais voluntários da Sulgás.

Em 20 de novembro, foi realizado o evento de encerramento da edição 2017, reunindo mais de 300 pessoas na Sede da Sociedade de Ginástica de Porto Alegre – Sogipa, em uma tarde de integração e premiações. Houve apresentação da peça de teatro Agualina e interações do apresentador com a plateia. Para lembrar os principais momentos, foi exposto um vídeo de encerramento. A atividade se encerrou com a entrega dos certificados para os responsáveis das escolas e a premiação do concurso cultural Escritor Verde-Azul.

Alvorada



Cachoeirinha



Canoas



Gramado



São Leopoldo



Caxias do Sul



Porto Alegre



Triunfo



Charqueadas



Santa Cruz do Sul



Encerramento do Projeto Verde-Azul



Encerramento do Projeto Verde-Azul



CONVÊNIO COM PARCEIROS VOLUNTÁRIOS

Convênio firmado em janeiro de 2016, com vigência de 3 anos, de colaboração institucional para a realização do Projeto Tribos nas Trilhas da Cidadania. Realizado nas cidades de Alvorada, Cachoeirinha, Canela, Canoas, Caxias do Sul, Esteio, Porto Alegre e Sapucaia do Sul.

O PROJETO TRIBOS

É uma ação de mobilização social feita por jovens que querem transformar a realidade. É considerado o maior movimento de voluntariado juvenil do Brasil desde 2003, quando foi criado.

O público - Estudantes de escolas de Ensino Fundamental e/ou Médio do RS. Os professores, familiares e outras pessoas da comunidade também podem fazer parte das tribos.

Como funciona - No início de cada ano, os jovens participantes escolhem uma trilha - Meio Ambiente, Cultura ou Educação para a Paz. Depois recebem capacitações da ONG e realizam ações voluntárias na comunidade.



As tribos

Cultura - Nessa trilha, as comunidades executam ações para resgatar as suas raízes culturais.

Educação para a Paz - Nesse eixo, o direcionamento é para a promoção da cultura da paz, de um conjunto de valores, atitudes, comportamentos e estilos baseados em fatores como o respeito à vida, a prática da não-violência, o combate à exclusão, a defesa da liberdade de expressão e da diversidade cultural, a promoção de um consumo responsável e de um modelo de desenvolvimento sustentável, a participação e o respeito aos princípios democráticos, com o fim de criar, juntos, novas formas de solidariedade.

Meio Ambiente – São desenvolvidas ações preventivas e saneadoras para resgatar o equilíbrio ecológico.

Resultados do Projeto em 2017

Em 2017, foi realizado em 75 instituições de ensino e na Unidade Projeto Pescar Sulgás. Em virtude da greve dos professores em boa parte das escolas da rede pública estadual, não foi possível superar os números de 2016. De qualquer forma, as metas para o ano foram atingidas e o projeto promoveu a capacitação de 60 educadores e de 174 jovens líderes, além de mobilizar 2.273 alunos, distribuídos em 98 tribos.

DESENVOLVIMENTO DE PROFISSIONAIS NA ÁREA DO GÁS NATURAL

A Companhia, em parceria com o SENAI Nilo Betanin, ofereceu ao mercado cursos com conteúdos programáticos orientados ao desenvolvimento de profissionais na área do Gás Natural, com enfoque em instalações e conversões de equipamentos. Foram realizados os seguintes cursos: Curso de Gasista, Curso Técnico em Sistemas à Gás e Curso de Soldagem em PEAD. Ao todo, 69 profissionais foram aprovados nas capacitações.

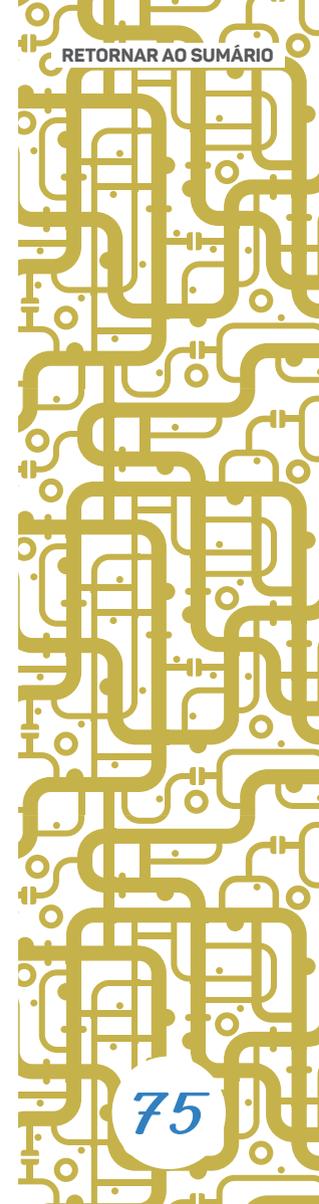
As inscrições para todos os cursos oferecidos são divulgadas através da publicação de editais no site da Sulgás, bem como nos principais meios de comunicação. Os candidatos são selecionados através de uma prova escrita, análise curricular e de uma entrevista realizada pelo SENAI.

Os formandos recebem o certificado de formação profissional, emitido pelo SENAI.



Nome do Projeto/Proponente	Lei
Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo	Lei Estadual de Incentivo à Cultura
Feira do Livro de Porto Alegre	Lei Estadual de Incentivo à Cultura
27ª EXPOBENTO, do CICS Bento Gonçalves	Rouanet (Federal)
Programação Cultural da 18ª Fenamilho Internacional 2017, MK Projetos & Produções Culturais LTDA	Rouanet (Federal)
I Encontro de Arte Tradicional, da L.C. Druzian Consultoria	Rouanet (Federal)
Memorial Randon, do Instituto Elisabetha Randon	Rouanet (Federal)
Virada Sustentável Porto Alegre 2017 - Música para Todos III Edição, de Diogo K. Severo Produções	Rouanet (Federal)
Família da Terra, de Tiburcio Aristeu Grings	Rouanet (Federal)
O Reino dos Morangos de Bons Princípios, de Steffen Projetos e Eventos Ltda	Rouanet (Federal)
Meu Nome é Jorge, de Panda Filmes Ltda.	Rouanet (Federal)
Edifício Palácio do Comércio: Patrimônio do Centro Histórico de Porto Alegre/RS, do Instituto Patulus	Rouanet (Federal)
Movimentos - 90 Anos de Novo Hamburgo, de Cláudia Madalena Kunst ME	Rouanet (Federal)
Tênis e Cidadania V, da Fundação Tênis	Funcriança
Manutenção do Instituto da Criança com Diabetes, do Instituto da Criança com Diabetes do Rio Grande do Sul	Funcriança
Inclusão Produtiva, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Montenegro	Fundo do Idoso
Ampliação do Programa de Atendimento ao Idoso, da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre	Fundo do Idoso
Vida em Movimento, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Guaíba	Lei Federal de Incentivo ao Esporte
Futsal Social 2018 - Educando pelo Esporte, da União Jovem do Rincão	Lei Federal de Incentivo ao Esporte

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS



PRINCIPAIS INDICADORES

Os indicadores com evolução mais significativa em 2017 foram os associados a clientes, na medida em que a Companhia adicionou mais de 8.500 clientes a sua carteira no exercício, atingindo o maior nível de ingresso de clientes num único ano. Já nos indicadores relacionados a receitas, margens e investimentos constata-se retração, principalmente em função do resultado atípico ocorrido no ano-base anterior (2016), em que a Companhia auferiu benefícios em decorrência da queda momentânea nos preços de compra do Gás Natural, devidamente repassados ao mercado consumidor no início de 2017. A fim de manter a comparabilidade, é recomendável cotejar os resultados entre os anos de 2017 com 2015. A Margem de Contribuição, por exemplo, saiu de R\$ 178,81 milhões em 2015 para R\$ 188,63 milhões em 2017, com crescimento de 5,5% no período. Movimento similar é observado no Lucro Líquido, que aumentou de R\$ 68,54 milhões para R\$ 72,82 milhões no mesmo intervalo, representando incremento de 6,2%. No quadro ao lado é possível visualizar a oscilação dos principais indicadores monitorados pela Sulgás:

INDICADORES DE DESEMPENHO	2015	2016	2017	Δ %
Faturamento (R\$ mil)	1.390.422	759.926	688.468	-9,4%
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	1.181.521	599.313	599.313	0,0%
Margem Bruta (R\$ mil)	178.807	277.203	188.631	-32,0%
Despesas Operacionais* (R\$ mil)	55.721	60.634	64.840	6,9%
EBITDA - Geração de Caixa operacional (R\$ mil)	115.751	207.821	123.570	-40,5%
Lucro Líquido (R\$ mil)	68.538	130.779	72.818	-44,3%
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	89.629	96.168	97.424	1,3%
Investimentos Realizados (R\$ mil)	40.807	32.539	25.751	-20,9%
Volume Total Distribuído (Mil m ³)	720.920.533	696.285.678	674.343.190	-3,2%
Volume Diário Comercializado (m ³ /dia)	1.975.125	1.902.420	1.847.516	-2,9%
Extensão de Rede (Km)	947	1.040	1.095	5,2%
Carteira de Clientes	26.550	35.125	43.631	24,2%
Empregados	149	141	137	-2,8%
Margem EBITDA (%)	9,8%	34,7%	20,6%	-40,5%
Razão Operacional (%)	89,6%	63,9%	79,3%	24,2%
Rentabilidade sobre o PL (%)	76,5%	136,0%	74,7%	-45,0%
Empregado / Km Rede	0,16	0,14	0,13	-7,7%
Despesas Operacionais (R\$ mil)* / Km Rede	58,8	58,3	59,2	1,6%
Clientes / Km Rede	28,0	33,8	39,8	18,0%
Despesas Operacionais (R\$ mil)* / Volume (Mil m ³)	0,08	0,09	0,10	10,4%
Volume (Mil m ³) / Clientes	27,2	19,8	15,5	-22,0%

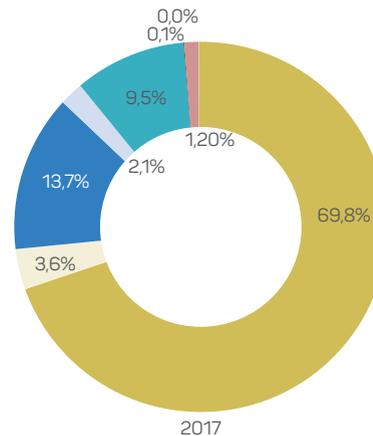
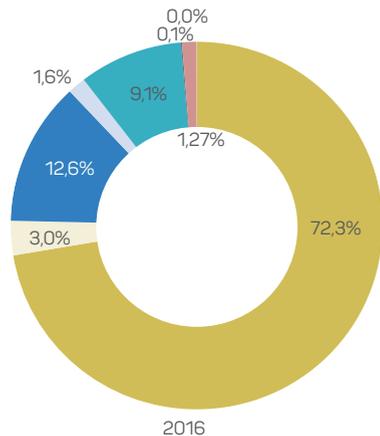
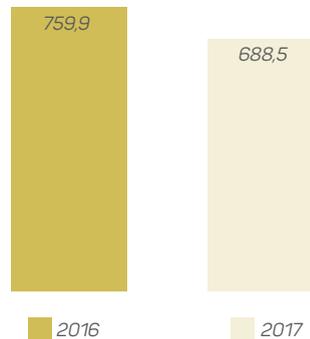
* Para fins de cálculo do indicador, as Despesas Operacionais não consideram Provisões, Conversões de Clientes e Depreciação.

FATURAMENTO

O faturamento total obtido, em 2017, foi de R\$ 688,5 milhões, com redução de 9,4% em relação ao faturamento de 2016. A maior parte da queda foi ancorada pelo arrefecimento no consumo de alguns dos principais consumidores do segmento industrial. Outra parcela refere-se ao realinhamento das tabelas de preços da Sulgás ocorrido em janeiro de 2017, em que foram reduzidos os preços ao mercado industrial(-12,5%), Cogeração / Geração Ponta / Climatização (-5%), Automotivo(-5%) e modal GNC (-10%). Por outro lado, cumpre exaltar o desempenho dos segmentos Residencial e Comercial, que se destacaram por terem apresentado crescimento de receita da ordem de 19,3% e 8,7%, respectivamente, na comparação com o exercício anterior, passando a representar em 2017, juntos, 5,7% do montante total faturado pela Sulgás.

- Industrial
- Comercial
- Veicular
- Residencial
- Cogeração PPT
- Geração Ponta/Cogeração
- Geração elétrica
- Serviço distribuição

FATURAMENTO (R\$ milhões)	2016	2017
Industrial	549,7	480,6
Comercial	22,9	24,9
Veicular	95,9	94,3
Residencial	11,9	14,2
Cogeração PPT	69,1	65,6
Geração Ponta / Cogeração	0,8	0,6
Serviço Distribuição	9,6	8,3
TOTAL	759,9	688,5

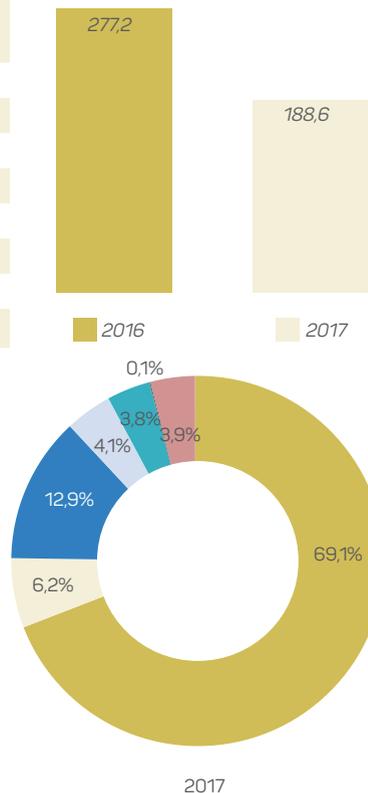
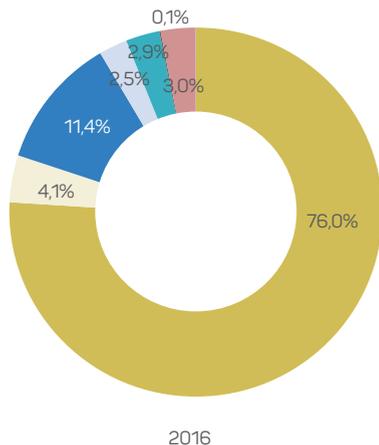


MARGENS DE CONTRIBUIÇÃO

A margem total de contribuição decresceu 32% na comparação com o ano anterior, atingindo R\$ 188,6 milhões em 2017. A queda em relação a 2016 foi motivada pelos mesmos fatores que afetaram o faturamento, quais sejam o arrefecimento no consumo de alguns dos principais consumidores do segmento industrial e o realinhamento das tabelas de preços da Sulgás ocorrido em janeiro de 2017. Ao confrontar com os resultados de 2015, no entanto, observa-se crescimento de 5,5% na margem de contribuição. Os destaques positivos também ficam com os segmentos residencial e comercial, os quais registraram evolução de 13,6% e 2,1%, respectivamente, na margem de contribuição gerada em 2017 vs. 2016. Os mesmos segmentos foram os que apresentaram o maior crescimento de participação relativa sobre a margem total, conforme pode se observar nos gráficos ao lado, reforçando a estratégia da Companhia de aumentar sua presença no mercado de varejo.



PARTICIPAÇÃO SOBRE A MARGEM TOTAL (%)	2015	2016
Industrial	76,0%	69,1%
Comercial	4,1%	6,2%
Veicular	11,4%	12,9%
Residencial	2,5%	4,1%
Cogeração PPT	2,9%	3,8%
Geração Ponta / Cogeração	0,1%	0,1%
Serviço Distribuição	3,0%	3,9%
TOTAL	100,0%	100,0%



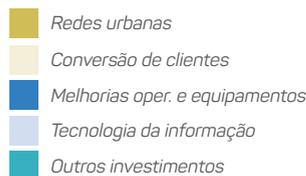
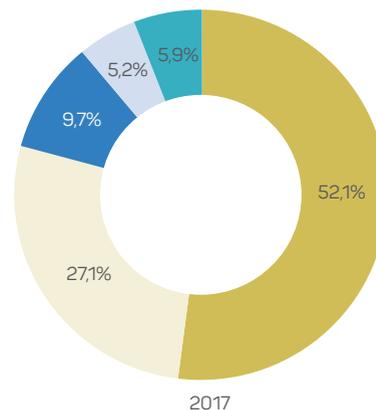
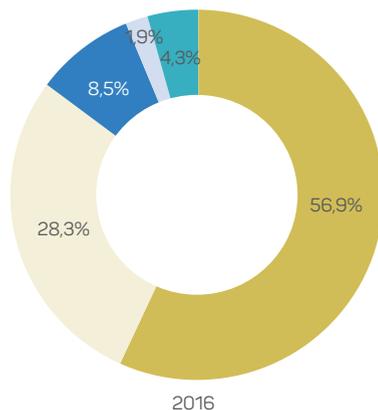
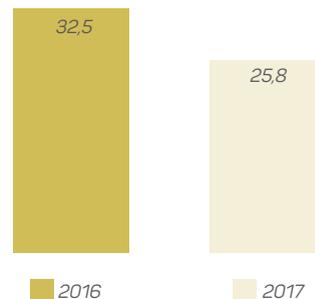
INVESTIMENTOS

Os maiores investimentos da Sulgás em 2017 foram concentrados no segmento urbano da região Metropolitana de Porto Alegre, principalmente nos bairros Auxiliadora, Centro e Santana, e no município de São Leopoldo. No total, a Sulgás investiu R\$ 25,8 milhões no exercício, sendo R\$ 18,8 milhões em ramais de redes, melhorias e equipamentos operacionais e tecnologia de informação, e R\$ 7,0 milhões em conversão de clientes. Todos os investimentos foram realizados com base no Planejamento Estratégico 2020 e no Plano de Investimentos 2016-2020.

A malha de distribuição da Sulgás implantada totalizou 54,6 km de rede construída, representando a ampliação do atendimento por gás canalizado à população do Estado do Rio Grande do Sul.

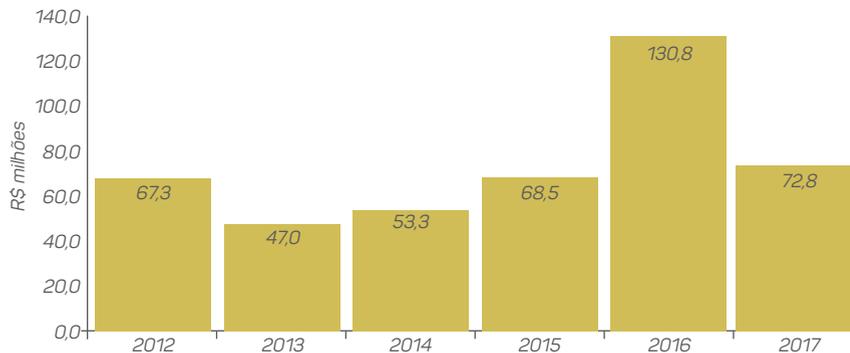
A intensidade dos investimentos e expansão da malha urbana deve perdurar em 2018, abrangendo principalmente os bairros Bom Fim e Cidade Baixa do município de Porto Alegre, assim como São Leopoldo, Gramado e Caxias do Sul. Os investimentos para 2018 estão estimados em mais de R\$ 35,2 milhões.

INVESTIMENTOS (R\$ milhões)	2016	2017
Redes Urbanas	18,5	13,4
Conversão de clientes	9,2	7,0
Melhorias Oper. e Equipamentos	2,8	2,5
Tecnologia da Informação	0,6	1,3
Outros Investimentos	1,4	1,5
TOTAL	32,5	25,8



RESULTADO LÍQUIDO

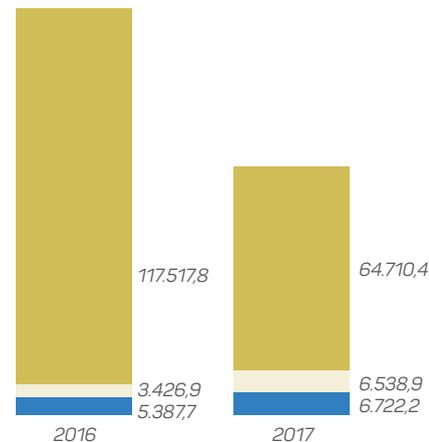
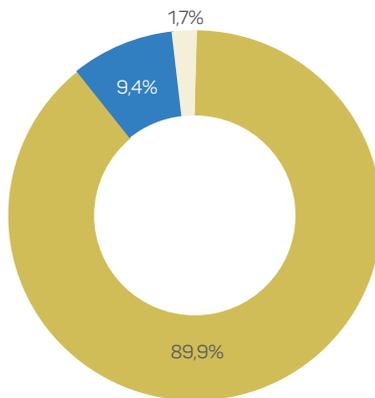
No ano de 2017, a Sulgás obteve um Lucro Líquido de R\$ 72,8 milhões, registrando-se redução de 44,3% em relação ao resultado de 2016. Uma parte da variação decorreu, especialmente, do resultado atípico ocorrido no ano-base anterior (2016), em que a Companhia auferiu benefícios em virtude da queda momentânea nos preços de compra do Gás Natural, devidamente repassados ao mercado consumidor no início de 2017. A retração também foi ancorada pela queda nos volumes comercializados a alguns dos maiores clientes industriais da Companhia. Ao cotejar o Lucro Líquido de 2017 com o de 2015 – ano em que não houve eventos extraordinários que influenciassem o resultado –, verifica-se crescimento de 6,2%.



DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS

O Lucro Líquido gerado em 2017 foi de R\$ 72,82 milhões. Deste total, a Companhia, conforme prevê a legislação fiscal, optou por efetuar a título de remuneração de seus acionistas o crédito de juros sobre o capital próprio, apurado com base na variação da TJLP sobre o patrimônio líquido, cujo montante no exercício totalizou o valor bruto de R\$ 6,85 milhões. Também houve a constituição da Reserva Legal, mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, equivalente a R\$ 1,26 milhão. Com isso, o saldo acumulado da Reserva atingiu seu limite legal de 20% do Capital Social, em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e o Estatuto da Companhia, saindo de R\$ 14.981.722,44 para R\$ 16.237.342,37. O saldo remanescente – abatendo-se os Juros sobre o Capital Próprio e a Reserva Legal –, no valor de R\$ 64,71 milhões, aguarda a destinação pela Assembleia Geral Ordinária – AGO, a ser realizada no mês de abril/2018.

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS (R\$ mil)	2016	2017
Juros sobre o Capital Próprio	6.722,2	6.852,0
Reserva Legal (5%)	6.538,9	1.255,6
Lucro para Deliberação da AGO	117.517,8	64.710,4
TOTAL	130.778,9	72.818,0



- Lucro para deliberação da AGO
- Reserva legal (5%)
- Juros sobre o capital próprio

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2017

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS

CNPJ N° 72.300.122/0001-04

NIRE: 43.300.033.104

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2017 e 31/12/2016

Em reais

ATIVO

	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2017	31/12/2016
Ativo Circulante		136.105.491,51	218.745.653,41
Disponível		76.233.489,52	163.843.279,78
Caixa e equivalentes de caixa	NOTA 05	76.233.489,52	163.843.279,78
Direitos realizáveis até o exercício seguinte		59.872.001,99	54.902.373,63
Contas a receber de clientes e outras	NOTA 06	51.969.775,73	46.709.829,30
Estoques	NOTA 07	5.436.498,58	4.796.393,79
Impostos a Recuperar	NOTA 15	1.669.268,82	1.619.586,61
Despesas Antecipadas		377.402,17	787.123,19
Outros Ativos		419.056,69	989.440,74
Ativo Não Circulante		216.760.938,82	212.890.827,26
Realizável a longo prazo		58.312.910,64	48.630.936,73
Impostos Diferidos Ativos	NOTA 15	2.734.083,59	2.764.328,83
Impostos a Recuperar	NOTA 15	6.890.446,99	6.278.711,67
Depósitos Judiciais		824.045,05	2.703.113,33
Créditos nas operações de venda e aquisição de gás	NOTA 21	43.391.328,04	4.446.759,80
Crédito referente arbitragem internacional	NOTA 06	—	28.360.671,88
Garantia BNDES	NOTA 10	4.419.227,42	4.023.571,67
Outros Ativos		53.779,55	53.779,55
Investimentos		13.772,40	13.772,40
Investimentos		13.772,40	13.772,40
Intangível	NOTA 08	158.434.255,78	164.246.118,13
Imobilizado da Concessão - Terrenos		147.400,00	147.400,00
Imobilizado da Concessão - Equipamentos e Instalações Operacionais		348.783.794,56	329.008.209,40
Imobilizado da Concessão - Equipamentos e Instalações de Escritório		3.879.724,59	3.902.660,54
Imobilizado da Concessão - Equipamentos para Processamento de Dados		8.281.454,16	6.583.621,80
Imobilizado da Concessão - Veículos		—	150.309,00
Imobilizado da Concessão - Pesquisa e Desenvolvimento		221.720,61	221.720,61
Imobilizado da Concessão em Andamento		10.068.235,82	15.348.336,62
(-) Amortização Acumulada		(212.948.073,96)	(191.116.139,84)
TOTAL DO ATIVO		352.866.430,33	431.636.480,67

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS

CNPJ Nº 72.300.122/0001-04

NIRE: 43.300.033.104

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2017 e 31/12/2016

Em reais

PASSIVO

	NOTA EXPLICATIVA	31/12/2017	31/12/2016
Passivo Circulante		127.992.519,89	167.199.547,40
Fornecedores	NOTA 09	67.406.518,16	49.831.871,68
Empréstimos e Financiamentos	NOTA 10	17.775.984,38	4.607.783,51
Provisão trabalhista e encargos sociais a pagar		3.910.345,70	3.722.022,71
Impostos a pagar	NOTA 15	4.024.277,77	5.192.074,08
Imposto de renda e contribuição social a pagar	NOTA 15	7.615.722,67	37.464.652,85
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	NOTA 13	16.177.592,14	59.240.958,38
Débitos nas operações de venda e aquisição de gás		7.029.675,33	944.559,89
Outros passivos		4.052.403,74	6.195.624,30
Passivo Não Circulante		49.055.561,21	80.130.179,71
Empréstimos e Financiamentos	NOTA 10	48.262.234,08	50.701.680,59
Provisão para Contingências	NOTA 16	793.327,13	1.067.827,45
Arbitragem internacional AES/YPF	NOTA 09	—	28.360.671,67
Patrimônio Líquido		175.818.349,23	184.306.753,56
Capital Social		81.186.711,84	81.186.711,84
Capital Subscrito e Integralizado	NOTA 12	81.186.711,84	81.186.711,84
Reserva de Lucros		46.098.860,99	14.981.722,44
Reserva Legal	NOTA 12	16.237.342,37	14.981.722,44
Reserva Estatutária	NOTA 12	29.861.518,62	—
Dividendos à disposição da assembléia		48.532.776,40	88.138.319,28
Dividendos Adicionais Propostos	NOTA 13	48.532.776,40	88.138.319,28
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		352.866.430,33	431.636.480,67

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS

CNPJ Nº 72.300.122/0001-04

NIRE: 43.300.033.104

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2017 e 31/12/2016

Em reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2017 E 31/12/2016

		31/12/2017	31/12/2016
Receita Líquida - Venda de Gás e Serviços	NOTA 14	542.105.011,44	599.313.109,40
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	NOTA 18	(385.185.138,11)	(351.024.111,55)
Lucro Bruto	NOTA 18	156.919.873,33	248.288.997,85
Despesas e Receitas Operacionais		(59.724.294,14)	(65.444.995,32)
Despesas Comerciais	NOTA 18	(10.332.831,32)	(13.247.657,39)
Despesas Gerais Administrativas	NOTA 18	(56.560.295,29)	(54.858.053,18)
Outras Despesas e Receitas Operacionais		7.168.832,47	2.660.715,25
Receita de Construção - CPC 17	NOTA 23	17.055.007,32	22.641.692,67
Custos de Construção - CPC 17	NOTA 23	(17.055.007,32)	(22.641.692,67)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		97.195.579,19	182.844.002,53
Receitas Financeiras	NOTA 19	15.482.903,80	14.188.035,32
Despesas Financeiras	NOTA 19	(7.274.752,52)	(4.803.619,76)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		105.403.730,47	192.228.418,09
Imposto de Renda	NOTA 15	(23.543.308,66)	(44.477.856,74)
Contribuição Social	NOTA 15	(9.042.432,41)	(16.971.644,86)
Lucro Líquido do Exercício		72.817.989,40	130.778.916,49
Lucro por ação de Capital Social		3,38	6,07

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES FINDOS EM 31/12/2017 E 31/12/2016

		31/12/2017	31/12/2016
Lucro líquido do exercício		72.817.989,40	130.778.916,49
Outros resultados abrangentes		—	—
Resultado abrangente total	NOTA 2	72.817.989,40	130.778.916,49
Atribuível ao sócio Estado do Rio Grande do Sul		37.137.174,59	66.697.247,41
Atribuível ao sócio Petrobrás		35.680.814,81	64.081.669,08

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS
 CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 NIRE: 43.300.033.104

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2017 e 31/12/2016

Em reais

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO -
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2017 E 31/12/2016

EVENTOS	NOTA EXPLICATIVA	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE LUCROS			LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RESERVA ESTUTÁRIA	DIVIDENDO ADICIONAL PROPOSTO		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		81.186.711,84	8.442.776,61		44.792.277,94	0,00	134.421.766,39
Dividendos adicionais aprovados					(44.792.277,94)		(44.792.277,94)
Lucro Líquido do exercício						130.778.916,49	130.778.916,49
Destinações do lucro líquido do exercício:							
Constituição da Reserva Legal			6.538.945,83			(6.538.945,83)	-
Dividendos Obrigatórios						(29.379.439,76)	(29.379.439,76)
Dividendo Adicional sujeito à aprovação					88.138.319,28	(88.138.319,28)	-
Juros sobre o Capital Próprio						(6.722.211,62)	(6.722.211,62)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		81.186.711,84	14.981.722,44		88.138.319,28	0,00	184.306.753,56
Dividendos adicionais aprovados					(88.138.319,28)		(88.138.319,28)
Reserva estatutária	Nota 12			29.861.518,62			29.861.518,62
Lucro líquido do exercício						72.817.989,40	72.817.989,40
Destinações do lucro líquido do exercício:							
Reserva legal	Nota 12		1.255.619,93			(1.255.619,93)	-
Dividendos Obrigatórios	Nota 13					(16.177.592,14)	(16.177.592,14)
Dividendo Adicional sujeito a aprovação	Nota 13				48.532.776,40	(48.532.776,40)	-
Juros sobre o Capital Próprio	Nota 13					(6.852.000,93)	(6.852.000,93)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		81.186.711,84	16.237.342,37	29.861.518,62	48.532.776,40	0,00	175.818.349,23

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS
CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 NIRE: 43.300.033.104

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2017 e 31/12/2016

Em reais

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31/12/2017 E 31/12/2016

	31/12/2017	31/12/2016
1 - Receitas		
1.1. Vendas de mercadoria, produtos e serviços	690.519.982,89	761.926.421,13
1.2. Devoluções de venda	(2.052.449,22)	(2.000.587,63)
1.3. Outras receitas operacionais	8.383.269,75	2.675.423,05
1.4. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(185.543,69)	(2.204.133,64)
2 - Insumos adquiridos de terceiros		
2.1. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	448.232.813,05	413.804.563,18
2.2. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	34.995.018,76	33.389.073,86
3 - Retenções		
3.1. Amortizações	23.366.325,06	19.268.844,27
4 - Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	190.071.102,86	293.934.641,60
5 - Valor adicionado recebido em transferência		
5.1. Receitas financeiras	15.482.903,80	14.188.035,32
6 - Valor adicionado total a distribuir	205.554.006,66	308.122.676,92
7 - Distribuição do valor adicionado	205.554.006,66	308.122.676,92
7.1. Pessoal		
Remuneração direta	25.135.645,72	26.484.311,50
Benefícios	7.718.443,62	7.548.276,17
FGTS	1.511.692,36	1.476.761,46
7.2. Impostos, taxas e contribuições		
Federais	61.233.911,23	96.344.028,67
Estaduais	28.715.087,86	38.999.607,60
Municipais	52.754,15	51.989,49
7.3. Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	6.455.731,78	4.603.608,99
Aluguéis	1.912.750,54	1.835.176,55
7.4. Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre o Capital Próprio	6.852.000,93	6.722.211,62
Dividendos Mínimo Obrigatório	16.177.592,14	29.379.439,76
Dividendos Adicionais Propostos	48.532.776,40	88.138.319,28
Constituição da Reserva Legal	1.255.619,93	6.538.945,83

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS

CNPJ Nº 72.300.122/0001-04

NIRE: 43.300.033.104

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2017 e 31/12/2016

Em reais

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	31/12/2017	31/12/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	72.817.989,40	130.778.916,49
Ajustes para reconciliar o lucro líquido:	23.551.868,75	21.472.977,92
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	185.543,69	2.204.133,65
Amortização	23.366.325,06	19.268.844,27
Lucro líquido do exercício ajustado	96.369.858,15	152.251.894,41
Ativos operacionais - (aumento) redução e passivos operacionais - (redução) aumento	(52.784.180,09)	(5.910.747,25)
Aumento de contas a receber de clientes e outras	(5.445.490,12)	(4.661.993,27)
Aumento de estoques	(640.104,79)	(335.895,98)
Aumento de outros ativos	(11.198.325,95)	(8.146.040,70)
Aumento (redução) de fornecedores	17.574.646,48	(35.314.266,61)
Aumento outros passivos	13.148.058,73	70.862.123,81
Imposto de renda e contribuição social pagos	(62.214.007,56)	(24.359.527,71)
Juros pagos	(6.455.731,78)	(4.603.608,99)
Juros recebidos	2.446.774,90	648.462,19
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	43.585.678,06	146.341.147,15
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Intangível	(18.765.327,11)	(23.581.208,72)
Baixa de intangível	1.210.864,40	148.604,05
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(17.554.462,71)	(23.432.604,67)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(117.517.759,04)	(29.861.518,63)
Juros sobre o Capital Próprio	(6.852.000,93)	(6.722.211,62)
Recebimento/Amortizações de Empréstimo	10.728.754,36	16.198.568,37
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(113.641.005,61)	(20.385.161,88)
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(87.609.790,26)	102.523.380,60
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	163.843.279,78	61.319.899,18
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	76.233.489,52	163.843.279,78

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS
CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 NIRE: 43.300.033.104

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2017 e 31/12/2016

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é uma sociedade de economia mista (sociedade anônima de capital fechado), autorizada pela Lei Estadual n.º 9.128 de 07/08/1990, alterada pela Lei n.º 9.705 de 24/07/1992, tendo concessão para exploração do gás natural no Estado do Rio Grande do Sul por prazo de 50 (cinquenta) anos conforme Contrato de Concessão firmado em 19/04/1994. A Companhia tem por objetivo executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, produção, aquisição, armazenamento, distribuição e comercialização de gás natural e seus subprodutos e derivados, de acordo com a evolução tecnológica, o desenvolvimento econômico e as necessidades sociais. Poderá, subsidiariamente, efetuar a aquisição, montagem e eventual fabricação de equipamentos e componentes, otimizando o uso do gás natural e seus subprodutos e derivados, bem como executar os serviços. Atende consumidores dos setores industrial, cogeração, veicular, comercial, residencial e termoeletrônico.

2) BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), além das normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

a. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

b. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com os CPC's exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos, referentes às políticas contábeis adotadas, apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis e estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 6 - Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa
- Nota 8 - Intangíveis
- Nota 16 - Provisões para contingências

c. Demonstração do resultado abrangente

Na demonstração do resultado, abrangente não há valores a serem expostos sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao abrangente total.

3) RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a. Resultado das operações

O resultado é apurado pelo regime de competência, sendo observado o princípio da realização da receita e de confrontação das despesas.

• Venda de gás

A receita de venda de gás é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita de venda de gás é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fruirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

• Receitas e custos de construção

A orientação OCPC 05 - Contratos de Concessão - determina que as empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso é obrigatório o registro das receitas e custos de construção.

A Sulgás não tem a construção de gasodutos como atividade fim nem auferir receitas com essa operação. Para viabilizar a distribuição de gás natural, a Companhia realiza licitações públicas para contratação de terceiros, nas quais são contratados os proponentes que apresentarem a melhor proposta para a realização das obras. Desse modo, a construção da Rede de Distribuição de Gás Natural apresenta-se integralmente como um custo de alocação de ativos para o cumprimento do contrato de concessão para a Sulgás.

Assim, em virtude do descrito acima, a Companhia registrou receita de construção, tendo como contrapartida custos de construção no mesmo valor.

b. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem rendimentos sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

c. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizada pela Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio vigente naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o valor da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o valor em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

d. Caixa e Equivalentes de Caixa

Estão representadas por depósitos em conta corrente e as aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

e. Redução ao valor recuperável (impairment)

A administração da Companhia monitora e avalia eventos e/ou indicativos que possam levar à não recuperação do valor contábil dos ativos imobilizados. Caso seja identificado algum indicativo de perda do valor, um teste de redução ao valor recuperável será aplicado.

f. Instrumentos Financeiros Não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro

são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem os saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata junto à instituição emitente, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, ativos financeiros de concessão e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de concessão de serviços.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes estão registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando identificados consumidores inadimplentes ou com pedido de recuperação judicial ou falência. A Companhia impetra ações administrativas e judiciais contra os consumidores nessa situação, sendo o fornecimento de gás interrompido se necessário.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, obrigações especiais e outras contas a pagar.

Capital Social

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

g. Instrumentos Financeiros Derivativos

A companhia não operou com instrumentos derivativos nos exercícios findos de 2017 e 2016.

h. Intangível

A Sulgás possui Contrato de Concessão com o Estado do Rio Grande do Sul com prazo de 50 anos a contar de 19/04/1994. O contrato prevê que todos os bens da Companhia (Concessionária) serão revertidos ao poder concedente ao término do contrato, sendo que o Concedente indenizará a Companhia sobre os investimentos realizados nos 10 anos anteriores ao término da concessão (atualizados monetariamente).

i. Estoques

Os estoques são avaliados pelo seu custo médio de aquisição, deduzido dos impostos recuperáveis e de perda estimada para ajustá-lo ao valor realizável líquido, quando este for menor que seu custo de aquisição.

Periodicamente a Companhia avalia seus itens de estoque quanto à sua obsolescência ou possível redução de valor. A quantia de qualquer redução dos estoques para o valor realizável líquido e todas as perdas de estoques, são reconhecidas como despesa do período em que a redução ou a perda ocorrerem.

A partir de 31/12/2017, a Companhia passou a registrar Estoque de Gás Natural, conforme nota 7.

j. Benefícios a Empregados

A empresa apresenta uma série de benefícios aos empregados, bem como plano de contribuição definida conforme explicado na nota 11.

l. Investimentos

Os investimentos não relevantes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

m. Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram provisionados com base na legislação atual, sendo o Imposto de Renda com base nas alíquotas de 15% mais 10% sobre adicional e a Contribuição Social com base de 9% sobre o lucro real, conforme demonstramos na nota 15.

n. Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores direta ou indiretamente observáveis, baseados no entendimento da administração sobre a mensuração do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. As perdas estimadas para créditos com devedores duvidosos, bem como provisões para imposto de renda/contribuição social e contingências são constituídas por valores considerados suficientes pela Administração. A liquidação/ocorrência das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas trimestralmente.

o. Demonstração do Valor Adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis, aplicável às companhias abertas. Para as companhias de capital fechado, como é o caso da Sulgás, representam informação financeira adicional.

4) NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO ADOTADAS

Algumas normas ou alterações de normas e interpretações, aplicáveis às operações da Companhia, serão efetivadas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações contábeis e não adotou estas normas antecipadamente.

a) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

A IFRS 9 substitui as orientações existentes na IAS 39 (CPC 38) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 foi aprovada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 04 de novembro de 2016 através do Pronunciamento CPC 48 – Instrumentos Financeiros, sendo efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida para demonstrações contábeis de acordo com as IFRS's. A avaliação preliminar da Administração da Companhia não indicou impactos materiais na aplicação dessa norma.

b) IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes

A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) – Receitas, CPC 17 (IAS 11) – Contratos de Construção, e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) – Programas de Fidelidade com o Cliente. A IFRS 15 foi aprovada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis em 04 de novembro de 2016 através do Pronunciamento CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, sendo efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida para demonstrações contábeis de acordo com as IFRS's. A avaliação preliminar da Administração da Companhia não indicou impactos materiais na aplicação dessa norma.

5) CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXAS

	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	31.045,04	3.953,50
Banco Conta Movimento	284.303,26	501.135,06
Aplicações Financeiras	75.918.141,22	163.338.191,22
TOTAL	76.233.489,52	163.843.279,78

As aplicações financeiras foram realizadas no mercado de renda fixa (CDI) com taxa anual de aproximadamente 9,98%.

6) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E PDD

a) Contas e Receber de Clientes

	31/12/2017	31/12/2016
PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.	9.523.861,60	11.090.204,86
BRASKEM S.A.	9.257.423,86	4.803.197,68
CMPC - Celulose Riograndense LTDA.	6.474.520,82	7.567.018,92
RAIZEN Combustíveis S.A.	4.278.743,41	88.360,16
IPIRANGA Produtos de Petróleo S.A.	1.687.451,55	1.733.100,76
GERDAU Aços Especiais S.A.	1.352.097,83	1.438.067,12
ULBRA - Universidade Luterana do Brasil	1.319.694,02	850.606,09

PETROBRAS Distribuidora S.A.	1.229.600,39	1.166.342,25
SOLAE do Brasil Indústria e Comércio de Alimentos LTDA.	1.029.126,26	1.296.563,06
TP Industrial de Pneus do Brasil LTDA.	1.018.838,77	2.899.976,44
GERDAU Aços Longos S.A.	688.334,43	447.174,69
Outros	18.657.906,48	17.691.497,27
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.547.823,69)	(4.362.280,00)
TOTAL	51.969.775,73	46.709.829,30

Confissão de Dívida	31/12/2017	31/12/2016
Confissão de Dívida de Curto Prazo	2.700.271,50	2.700.271,50
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.700.271,50)	(2.700.271,50)
TOTAL	0,00	0,00

TOTAL do Contas a Receber	51.969.775,73	46.709.829,30
----------------------------------	----------------------	----------------------

Detalhe - Clientes	31/12/2017	31/12/2016
Vencidas até 30 dias	9.594.286,43	10.695.439,62
De 31 a 60 dias	4.243.523,54	186.083,96
De 61 a 90 dias	35.800,15	51.681,94
Mais de 90 dias	7.300.880,58	6.817.031,26
Clientes Vencidos	21.174.490,70	17.750.236,78

A Vencer até 30 dias	35.714.746,41	32.577.061,60
De 31 a 60 dias	1.600.219,57	2.618.609,60
De 61 a 90 dias	33.666,37	7.163,34
Mais de 90 dias	694.747,87	819.309,48
Clientes a Vencer	38.043.380,22	36.022.144,02

Total de Clientes Vencidos e a Vencer	59.217.870,92	53.772.380,80
--	----------------------	----------------------

O valor de R\$ 28.360.671 registrado à conta específica no Ativo Não Circulante em 31/12/2016 que se refere às operações de importação/faturamento do gás do segmento termoeletrico entre as empresas YPF S/A e AES Uruguiana Empreendimentos S/A, realizadas até o ano de 2008. Este valor encontrava-se registrado também à conta específica do Passivo Não Circulante em 31/12/2016, pois aguardava decisão judicial de litígio entre as duas empresas sobre os valores das transações que se encontravam sob arbitragem internacional. Em 2017 ocorreu acordo entre as partes e ambos os valores registrados no Ativo e no Passivo foram baixados.

b) Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosos - PECLD

PECLD em 31/12/2016	7.062.551,50
Incremento no ano	185.543,69
PECLD em 31/12/2017	7.248.095,19

São computados na formação da PDD títulos em atraso, sob protesto ou cobrança judicial. O montante de R\$ 7.248.095,19 é considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas no recebimento de créditos.

7) ESTOQUES

Os saldos compõem-se de:

	31/12/2017	31/12/2016
Estoque de Gás	296.262,97	–
Materiais de Manutenção	3.367.775,48	3.384.370,77
Materiais de Conversão	1.690.157,23	1.412.023,02
Outros Materiais	82.302,90	–
Total dos Estoques	5.436.498,58	4.796.393,79

A partir de 31/12/2017 a Companhia passou a registrar Estoque de Gás.

8) ATIVOS INTANGÍVEIS

Os valores reconhecidos no Intangível, como o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, são constituídos pelos custos relativos à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás.

Devido à característica das atividades operacionais, a amortização do intangível tem início quando o bem que lhe deu origem está disponível para uso.

A amortização foi calculada com base na vida-útil dos ativos em conformidade com o contrato de concessão e reconhecida no resultado do exercício.

Contas	Taxa Anual de Amortização	31/12/2017	31/12/2016
Terrenos	—	147.400,00	147.400,00
Gasoduto Gás Natural - Uruguiana	10%	2.658.860,96	2.658.860,96
Gasoduto Gás Natural	10%	331.307.016,81	311.784.896,01
Máquinas e Equipamentos Técnicos	10%	2.479.493,83	2.786.141,78
Materiais e Medidores Realocados	10%	25.500,18	0,00
Ferramentas	20%	149.008,76	63.856,07
Equipamentos de Segurança	10%	559.907,78	407.813,32
Estoque de Cilindros GNV	10%	17.357,97	17.357,97
Cilindros GNV	10%	400.058,25	421.432,71
Sistema Supervisório - Externo	10%	11.103.992,38	10.590.212,05
Sistema Supervisório - Interno	10%	277.638,53	277.638,53
Móveis e Utensílios	10%	1.157.428,83	1.158.837,03
Instalações	10%	1.762.032,66	1.747.382,65
Equipamentos de Escritórios	10%	299.178,03	315.960,78
Equipamentos Telefônicos	10%	580.178,07	599.573,07
Equipamentos Transmissores	20%	15.679,66	15.679,66
Equip Processamento de Dados	20%	3.498.587,90	3.150.407,47
Software	20%	4.782.866,26	3.433.214,33
Veículos	20%	0,00	150.309,00
Pesquisa e Desenvolvimento	10%	221.720,61	221.720,61
Outros	10%	65.227,34	65.227,34
Imobilizado da Concessão em Andamento - Obras	-	6.017.295,94	10.231.465,67
Imobilizado da Concessão em Andamento - Estoques	-	3.855.898,99	5.116.870,96
(-) Amortização Acumulada		(212.948.073,96)	(191.116.139,84)
Total		158.434.255,78	164.246.118,13

Contas	31/12/2016	Aquisições	Amortizações	Baixas	Transferências	31/12/2017
Terrenos	147.400,00	0,00		–	–	147.400,00
Equipamentos e Instalações Operacionais	329.008.209,40	2.077.887,20		(1.631.348,44)	19.524.087,29	348.953.335,27
Equipamentos e Instalações de Escritório	3.902.660,53	32.330,00		(55.265,95)	0,00	3.879.724,59
Equipamentos para Processamento de Dados	6.583.621,80	1.138.857,84		(21.167,60)	580.142,12	8.281.454,16
Veículos	150.309,00	0,00		(150.309,00)	0,00	0,00
Imobilizado da Concessão em Andamento	15.570.057,24	15.516.252,07		(887.164,35)	(20.104.229,41)	10.120.415,72
Total do Custo	355.362.257,97	18.765.327,11		(2.745.255,34)	0,00	371.382.329,74
(-) Amortização Acumulada	(191.116.139,84)	–	(23.366.325,06)	1.534.390,94	–	(212.948.073,96)
Total Geral	164.246.118,13	18.765.327,11	(23.366.325,06)	(1.210.864,40)	–	158.434.255,78

9) FORNECEDORES

	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores de Gás Natural	63.509.093,87	42.758.147,22
Fornecedores de Frete de Gás Natural	1.023.289,63	953.697,51
Fornecedores de Materiais e Serviços Gasoduto	417.560,57	4.230.836,73
Fornecedores de Outros Materiais	515.916,52	363.200,04
Fornecedores de Serviços	1.940.657,57	1.525.990,18
	67.406.518,16	49.831.871,68

Detalhe - Fornecedores	31/12/2017	31/12/2016
A Vencer até 30 dias	50.568.006,12	34.937.123,47
De 31 a 60 dias	16.838.512,04	14.894.748,21
De 61 a 90 dias	–	–
Mais de 90 dias	–	–
Fornecedores a Vencer	67.406.518,16	49.831.871,68

O valor de R\$ 28.360.671 registrado à conta específica no Passivo Não Circulante em 31/12/2016 que se refere às operações de importação/faturamento do gás do segmento termoeletrico entre as empresas YPF S/A e AES Uruguiana Empreendimentos S/A, realizadas até o ano de 2008. Este valor encontrava-se registrado também à conta específica do Ativo Não Circulante em 31/12/2016, pois aguardava decisão judicial de litígio entre as duas empresas sobre os valores das transações que se encontravam sob arbitragem internacional. Em 2017 ocorreu acordo entre as partes e ambos os valores registrados no Ativo e no Passivo foram baixados.

10) FINANCIAMENTOS

A Companhia firmou contrato junto ao BNDES para o financiamento de 50% do portfólio de investimentos previstos para o quinquênio 2014-2018, às taxas SELIC + 2,48% ao ano (50% do valor previsto) e TJLP + 2,48% ao ano (50% do valor previsto). A data de assinatura do contrato foi 20 de abril de 2015 no valor total previsto de R\$ 138,2 milhões. No dia 26 de novembro de 2015, ocorreu o primeiro ingresso no valor de R\$ 38,8 milhões, referente a 50% dos investimentos financiáveis realizados pela Companhia no último quadrimestre de 2013, todo o ano de 2014 e os primeiros sete meses de 2015. No ano de 2016, houve ingressos de valores nos meses de abril, julho e outubro, totalizando R\$ 15,5 milhões, referentes a 50% dos investimentos financiáveis realizados pela Companhia no período de agosto de 2015 a julho de 2016. Em 2017, os ingressos ocorreram nos meses de fevereiro, junho, setembro e dezembro, totalizando R\$ 17,7 milhões, referentes a 50% dos investimentos financiáveis realizados pela companhia de agosto de 2016 a novembro de 2017. No mês de dezembro, ocorreu o primeiro ingresso no valor de R\$ 369,3 mil, referente aos projetos sociais realizados pela companhia até o mês de novembro de 2017. Os depósitos foram realizados no Banco do Estado do Rio Grande do Sul. O financiamento teve seu prazo de carência encerrado em junho de 2017, com pagamentos trimestrais de juros ocorridos nos dias quinze dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano. Houve a abertura de uma conta garantia no valor de R\$ 3,5 milhões também junto ao Banrisul. A partir do mês de julho de 2017, os pagamentos passaram a ocorrer mensalmente, nos dias quinze de cada mês, dando início à amortização do principal que deverá ocorrer até dezembro de 2021. Os saldos em 31 de dezembro de 2017 referentes aos financiamentos são os seguintes:

	31/12/2017	31/12/2016
BNDES I - TJLP	33.330.638,37	27.863.285,09
BNDES II - SELIC	32.344.426,68	27.446.179,01
BNDES III - TJLP Projetos Sociais	363.153,41	–
	66.038.218,46	55.309.464,10

O saldo da conta garantia em 31 de dezembro de 2017 é o seguinte:

	31/12/2017	31/12/2016
Aplicações Financeiras LP	4.419.227,42	4.023.571,67

11) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Benefícios de curto prazo a empregados

Além da remuneração e demais vantagens previstas na Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT, como por exemplo, periculosidade e horas extras, a Companhia oferece um conjunto de benefícios de curto prazo formalizados em acordo coletivo. São eles: Participação nos Lucros, Planos de Saúde e Odontológicos, Plano de Previdência complementar, Auxílio-creche, Auxílio-Ensino Fundamental, Auxílio-educação, Auxílio-atividade física, Vale-rancho, Vale-alimentação/refeição, Vale-Natal, Seguro de Vida, Auxílio-funeral, Auxílio ao Filho Excepcional, Auxílio-instrutor de treinamento, Auxílio-despesa de transferência, Complemento Auxílio-doença, Reembolso-anestesia. Tais benefícios quando ocorrem são reconhecidos no resultado seguindo o princípio de competência de acordo com o valor apurado ou por estimativas confiáveis.

Planos de contribuição definida

O Plano SulgasPrev é um plano de benefícios previdenciários, estruturado na modalidade de Contribuição Definida, administrado pela Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros (art. 1º do Regulamento do SulgasPrev):

I - Quanto aos Participantes:

- Renda de Aposentadoria Normal;
- Renda Proporcional Diferida;
- Renda de Aposentadoria por Invalidez;
- Abono Anual.

II - Quanto aos Beneficiários:

- Renda de Pensão por Morte;
- Pecúlio por Morte;
- Abono Anual.

Participação nos Lucros ou Resultados

A participação dos empregados nos Lucros ou Resultados, conforme disposto na lei n.º 10.101/2000 e na política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, ocorreu em acordo coletivo com os empregados e suas entidades sindicais, num montante de R\$ 3.007.979,99 (três milhões, sete mil, novecentos e setenta e nove reais com noventa e nove centavos) relativo ao exercício findo em 2017, sendo que foram pagos em adiantamento R\$ 1.372.703,81 (um milhão, trezentos e setenta e dois mil, setecentos e três reais com oitenta e um centavos) em dezembro de 2017, assim restando R\$ 1.635.276,18 (um milhão, seiscentos e trinta e cinco mil, duzentos e setenta e seis reais com dezoito centavos) a serem pagos em 2018.

12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social totalmente integralizado é de R\$ 81.186.711,84, representado por 21.562.644 ações ordinárias, todas de classe única sem valor nominal.

Acionista	Ações Ordinárias	%	Capital Social
GASPETRO	10.565.696	49%	39.781.488,80
GOV. DO ESTADO DO RS	10.996.948	51%	41.405.223,04
	21.562.644	100%	81.186.711,84

b) Reserva legal

Constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e artigo 29 do Estatuto da Companhia, até o limite de 20% do capital social. Em 31/12/2016 o saldo acumulado da Reserva era de R\$ 14.981.722,44. Em 31/12/2017 a Reserva Legal atingiu seu limite ao chegar no valor de R\$ 16.237.342,37.

c) Reserva estatutária

Constituída para cumprimento da cláusula n.º 18.17 do Contrato de Promessa de Subscrição de Debêntures Simples em Emissão Privada e Outros Pactos, celebrado entre Sulgás e BNDES em 20 de abril de 2015. O saldo da Reserva Estatutária em 31/12/2017 é de R\$ 29.861.518,62.

d) Lucro por Ação

O Lucro por ação (R\$ por ação) da Companhia em 2017 e 2016 foram os seguintes:

	2017	2016
Lucro Líquido	72.817.989,40	130.778.916,49
Quantidade de ações ordinárias	21.562.644	21.562.644
Lucro líquido básico diluído por ação ordinária	3,38	6,07

13) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

a) Dividendos

O artigo 30 do Estatuto da Companhia garante aos acionistas a percepção do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado em termos da lei em cada exercício.

	31/12/2017 VALORES (R\$)	31/12/2016 VALORES (R\$)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	72.817.989,40	130.778.916,49
RESERVA LEGAL	(1.255.619,93)	(6.538.945,83)
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	(6.852.000,93)	(6.722.211,62)
TOTAL DOS DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	64.710.368,54	117.517.759,04
DIVIDENDO MÍNIMO OBRIGATÓRIO GOV. ESTADO RS (25%)	8.250.571,99	14.983.514,28
DIVIDENDO MÍNIMO OBRIGATÓRIO GASPETRO (25%)	7.927.020,15	14.395.925,48
DIVIDENDO ADICIONAIS PROPOSTOS GOV. ESTADO RS	24.751.715,97	44.950.542,83
DIVIDENDO ADICIONAIS PROPOSTOS GASPETRO	23.781.060,44	43.187.776,45
TOTAL	64.710.368,54	117.517.759,04

b) Juros Sobre o Capital Próprio

Em 31/12/2017, a Companhia, conforme prevê a legislação fiscal, optou por efetuar a título de remuneração de seus acionistas o crédito de juros sobre o capital próprio, apurado com base na variação da TJLP sobre o patrimônio líquido, cujo montante no exercício, totalizou o valor bruto de R\$ 6.852.000,93 e distribuído conforme quadro abaixo:

JSCP por Acionista	Valor Bruto	IRRF	Valor Líquido
Estado Rio Grande do Sul	3.494.520,48	—	3.494.520,48
Petrobrás Gás S/A	3.357.480,45	503.622,07	2.853.858,38
TOTAL	6.852.000,93	503.622,07	6.348.378,86

O pagamento dos Juros sobre Capital Próprio gerou uma economia tributária de R\$ 2.329.680,32 para a Companhia.

14) RECEITA

Em atendimento ao CPC 26, a demonstração do resultado do exercício é apresentada a partir da receita líquida. Os valores decorrentes das deduções da receita bruta estão demonstrados a seguir:

	31/12/2017	31/12/2016
RECEITA DE VENDAS DE GÁS	690.519.982,89	761.926.421,13
RECEITA DE GÁS RESIDENCIAL	14.254.904,69	11.926.071,27
RECEITA DE GÁS COMERCIAL	24.868.245,37	22.779.650,80
RECEITA DE GÁS INDUSTRIAL	482.571.843,97	551.696.987,90
RECEITA DE GÁS COGERAÇÃO	65.558.559,33	69.070.694,55
RECEITA DE GÁS VEICULAR	94.369.501,58	95.905.223,34
RECEITA DE GÁS CLIMATIZAÇÃO	628.308,61	916.880,04
RECEITA DE SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO	8.268.619,34	9.630.913,23
(-) DEDUÇÕES SOBRE RECEITA	148.414.971,45	162.613.311,73
DEVOLUÇÕES DE VENDA	2.052.449,22	2.000.587,63
PIS SOBRE VENDA DE GÁS	11.317.637,16	12.508.111,70
COFINS SOBRE VENDA DE GÁS	52.129.721,57	57.613.120,66
ICMS SOBRE VENDA DE GÁS	82.711.437,79	90.267.817,98
ISS SOBRE SERVIÇO	203.725,71	223.673,76
RECEITA LÍQUIDA	542.105.011,44	599.313.109,40

15) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Conforme quadros abaixo, a companhia registra Impostos e Contribuições a compensar e a recolher. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

a) Impostos e Contribuições Sociais a Compensar

Ativo Circulante	31/12/2017	31/12/2016
ICMS a Compensar	903.701,49	935.131,28
Imposto de Renda e Contribuição Social	44.451,90	34.136,47
PIS/COFINS a Compensar	721.115,43	650.318,86
TOTAL	1.669.268,82	1.619.586,61

Ativo Não Circulante	31/12/2017	31/12/2016
ICMS a compensar	823.991,42	1.229.330,57
PIS/COFINS a compensar	6.066.455,57	5.049.381,10
IR/CSLL Diferidos	2.734.083,59	2.764.328,83
TOTAL	9.624.530,58	9.043.040,50

b) Reconciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Resultado antes dos impostos	105.403.730,47	192.228.418,09
	105.403.730,47	192.228.418,09

Adições:

Provisões trabalhistas	128.170,63	0,00
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa - PECLD	279.495,54	2.204.133,65
Participação dos administradores	83.653,98	157.013,86
Incentivos estaduais e federais	1.106.395,10	2.098.287,40
Outras despesas não dedutíveis	813.346,70	814.723,70

Total das adições	2.411.061,95	5.274.158,61
--------------------------	---------------------	---------------------

Exclusões:

Reversão de provisões	496.622,80	407.206,97
Juros sobre capital próprio	6.852.000,93	6.722.211,62
Outras receitas dedutíveis	0,00	2.399,67

Total das exclusões	7.348.623,73	7.131.818,26
----------------------------	---------------------	---------------------

Base de cálculo da CSLL e IRPJ:	100.466.168,69	190.370.758,44
--	-----------------------	-----------------------

Cálculo da Contribuição Social		
Alíquota de 9%	9.034.426,32	17.133.368,26
CSLL diferida sobre provisões	8.006,09	(161.723,40)

Contribuição social do exercício	9.042.432,41	16.971.644,86
---	---------------------	----------------------

Cálculo do Imposto de Renda		
Aliquota de 15%	15.069.925,30	28.555.613,77
Adicional de 10% (menos parcela isenta de R\$ 240.000,00)	10.022.616,87	19.013.075,84
Incentivos federais aproveitados no exercício	(1.571.472,66)	(2.641.601,20)
IR diferido sobre provisões	22.239,15	(449.231,67)
Imposto de renda do exercício	23.543.308,66	44.477.856,74
Aliquota efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social	30,92%	31,97%

c) Impostos e Contribuições Sociais a Recolher

Passivo Circulante	31/12/2017	31/12/2016
ICMS	490.685,39	954.968,62
COFINS	1.283.127,12	1.968.499,88
PIS	277.316,88	422.905,84
IRPJ e CSLL	7.615.722,67	37.464.652,85
Outras Obrigações	1.973.148,38	1.845.699,74
TOTAL	11.640.000,44	42.656.726,93

d) Impostos e Contribuições Diferidos Ativos (Não Circulante)

IRPJ e CSLL Diferido sobre:	31/12/2017	31/12/2016
Provisão Devedores Duvidosos	7.248.095,19	7.062.551,50
Provisões Cíveis e Trabalhistas	793.327,13	1.067.827,45
Base de Cálculo	8.041.422,32	8.130.378,95
Impostos Diferidos (34% IRPJ e CSLL)	2.734.083,59	2.764.328,83

16) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A provisão para contingências foi constituída com base no relatório da Gerência Executiva Jurídica da empresa, datado de 31/12/2017, onde classifica os processos judiciais conforme o risco de perda (remota perda, possível perda ou provável perda).

O termo provável em relação a possível indica que há maior probabilidade de o fato ocorrer. Geralmente, em um processo, cujo prognóstico é provável perda, há elementos, dados ou outros indicativos que possibilitam tal classificação, como por exemplo: a tendência jurisprudencial dos tribunais ou a tese já apreciada em tribunais superiores para questões que envolvam matéria de direito, e a produção ou a facilidade de se dispor de provas (documental, testemunhal - principalmente em questões trabalhistas - ou periciais) para questões que envolvam matéria de fato. Os processos considerados como provável perda são provisionados no passivo.

Por sua vez, se o prognóstico for possível perda, esta pode acontecer; todavia, esse prognóstico não foi, necessariamente, fundamentado em elementos ou dados que permitam tal informação. Ou, ainda, em um prognóstico possível, os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será perda ou ganho no processo. Os processos classificados como de possível perda não são provisionados, mas tem seus totais mencionados nesta nota explicativa.

Por fim, a perda classificada como remota, como o próprio nome diz, remotamente trará perdas ou prejuízos para a entidade, ou são insignificantes as chances de que existam perdas. Os processos avaliados como de remota perda não são provisionados e nem destacados em nota explicativa.

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Processos com Possível Perda (Não Provisionados)	6.965.088,43	3.360.123,62	10.325.212,05
Processos com Provável Perda (Provisionados)	14.277,67	779.049,46	793.327,13
TOTAL	6.979.366,10	4.139.173,08	11.118.539,18

Dentre as causas classificadas como possíveis (não provisionadas) está o processo cível de valor relevante movido pela empresa Qualysolda RS Engenharia Ltda. contra a Companhia. O valor da causa atualmente está em R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais).

A provisão é revisada e formada com base na evolução dos processos que são classificados como provável perda:

	Saldo Final 31/12/2016	Reversões 31/12/2017	Adições 31/12/2017	Saldo Final 31/12/2017
Provisões Trabalhistas	656.135,02	(5.256,19)	128.170,63	779.049,46
Provisões Cíveis	411.692,43	(397.414,76)	–	14.277,67
TOTAL	1.067.827,45	(402.670,95)	–	793.327,13

17) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) A Companhia mantém operações comerciais de compra e venda de gás natural com o Grupo Petrobras S/A.:

Composição dos Saldos	31/12/2017	31/12/2016
Ativo Circulante		
Contas a Receber BR Distribuidora	1.229.600,39	1.166.342,25
Contas a Receber Petrobras	9.523.861,60	11.090.204,86
Ativo Não Circulante		
Ship or Pay Petrobras	26.841.244,79	4.264.337,75
Take or Pay Petrobras	16.550.083,25	182.422,05
Passivo Circulante		
Fornecedor de Gás - Petrobras	63.660.842,21	42.761.610,72
Pessoal Cedido Petrobras	862.037,05	-

Composição dos Saldos	31/12/2017	31/12/2016
Receitas com partes relacionadas		
BR Distribuidora S/A	25.008.669,36	20.025.089,52
Petrobras S/A	107.833.976,34	95.577.520,91
Compra de Gás Natural		
Petróleo Brasileiro S/A	437.446.308,26	398.561.515,39

b) Remuneração e benefícios – Diretores e Conselhos de Administração e Fiscal:

	31/12/2017	31/12/2016
Administradores	380.392,19	414.875,44
Conselho de Administração	166.656,00	163.786,75
Conselho Fiscal	74.994,84	65.370,91
TOTAL	622.043,03	644.033,10

18) DESPESAS POR NATUREZA

Conforme estabelece o CPC 26, segue a abertura das despesas por natureza:

	31/12/2017	31/12/2016
Compra de Gás e demais insumos	(352.250.095,81)	(320.847.525,21)
Custos de Operação e Manutenção da Rede	(10.527.332,76)	(11.780.233,48)
Amortização Operacional	(22.407.709,54)	(18.396.352,86)
Amortização Administrativa	(958.615,52)	(872.491,41)
Despesas com Materiais e Serviços	(24.860.466,13)	(25.995.578,70)
Despesas com Pessoal	(39.586.741,50)	(40.319.961,67)
Despesas Tributárias	(1.487.303,46)	(917.678,79)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	7.168.832,47	2.660.715,25
TOTAL	(444.909.432,25)	(416.469.106,87)

	31/12/2017	31/12/2016
Classificadas como:		
Custo dos Produtos Vendidos	(385.185.138,11)	(351.024.111,55)
Despesas comerciais, administrativas e gerais	(56.716.314,15)	(59.737.217,32)
Participação nos Lucros ou Resultados	(3.007.979,99)	(5.707.778,00)
TOTAL	(444.909.432,25)	(416.469.106,87)

19) RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro da Companhia apresenta a seguinte composição:

	31/12/2017	31/12/2016
Receitas Financeiras		
Aplicações Financeiras	11.687.895,50	13.092.720,05
Descontos Obtidos	257.597,44	182.921,95
Juros Recebidos	2.446.774,90	648.462,19
Multa Contratual	654.965,97	228.991,25
Variação Monetárias Ativa	435.669,99	34.939,88
TOTAL	15.482.903,80	14.188.035,32

	31/12/2017	31/12/2016
Despesas Financeiras		
Descontos Concedidos	(108.571,83)	(62.467,87)
Despesas Bancárias	(90.513,35)	(93.533,92)
Juros Pagos	(346.401,63)	(2.976,80)
Juros sobre Empréstimos	(6.109.330,15)	(4.600.632,19)
Multa por Atraso de Pagamento	(88.249,21)	(4.750,45)
Variação Monetária Passiva	(531.686,35)	(39.258,53)
TOTAL	(7.274.752,52)	(4.803.619,76)

20) SEGUROS

A companhia possui a cobertura pelos principais seguros:

SEGURADORA	TIPO DE SEGURO	VIGÊNCIA	VALOR
Gente Seguradora	Patrimonial	até maio/2018	R\$ 3.957,91
Ace Seguradora	Responsabilidade Civil	até agosto/2018	R\$ 40.342,20

Há também seguros prediais que estão vinculados aos contratos de locação dos imóveis, bem como seguros automotivo decorrentes do IPVA.

21) CRÉDITOS NAS OPERAÇÕES DE VENDA E AQUISIÇÃO DE GÁS

O Take or Pay é cláusula contratual que estabelece a regra de que o agente (Sulgás na condição de cliente) está obrigado a consumir determinado volume de gás junto ao fornecedor Petrobras, sendo que, se consumir volume inferior ao contratado, deverá pagar penalidade que poderá ser recuperada, sendo que foi registrado até 31/12/2017 o valor R\$ 16.550.083,25. O Ship or Pay é cláusula contratual de transporte de gás natural, segundo a qual a concessionária para quem está sendo feito o serviço está obrigada a pagar pelo transporte, mesmo no caso do gás não ser transportado. Até 31/12/2017 foi registrado o valor de R\$ 26.841.244,79.

22) GERENCIAMENTO DE RISCO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui exposições para os seguintes riscos de instrumentos financeiros:

- **Risco de crédito:** Risco decorrente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores. Este risco está relacionado com fatores internos e externos à Sulgás.

O risco com clientes é mitigado mediante a manutenção de uma base de clientes sólida. O gerenciamento das contas a receber é realizado através da identificação dos recebimentos, detectando possibilidades de inadimplência e suspendendo o fornecimento de gás caso ela ocorra, e implementando políticas específicas de cobrança atreladas a garantias reais, sempre que possível.

- **Risco de mercado:** Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados de flutuações no preço de gás decorrente da variação no valor da "cesta de óleos" e das taxas de câmbio, aumentando os saldos das contas a pagar relativas ao gás adquirido.

Os riscos cambiais relacionam-se com a possibilidade de a Companhia computar queda significativa nas suas margens decorrente de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando o valor em reais (R\$) do custo sobre o gás adquirido da Petrobras. Este risco é mitigado pelo monitoramento e repasse da variação de preços aos clientes, quando possível.

- **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é inerente a descasamentos entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamentos da Companhia. A Sulgás administra o risco de liquidez através de premissas de recebimentos e desembolsos monitoradas diariamente pela área financeira, mantendo seus ativos financeiros em depósitos de curto prazo com liquidez imediata em instituições de primeira linha, além da manutenção de linhas de crédito adequadas aos seus compromissos.

23) RECEITAS E CUSTOS DE CONSTRUÇÃO

Conforme preceitua o CPC 17, bem como a ICPC 01 e a OCPC 05 a Sulgás reconhece as seguintes Receitas e Custos de Construção:

	31/12/2017	30/09/2016
RECEITA DE CONSTRUÇÃO	17.055.007,32	22.641.692,67
CUSTOS DE CONSTRUÇÃO	17.055.007,32	22.641.692,67
MARGEM	0	0

24) EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – Sulgás, avaliou os eventos subsequentes até 06 de fevereiro de 2018, que é a data da autorização de conclusão das demonstrações contábeis pela Diretoria da empresa, não evidenciando fato subsequente que afetasse as Demonstrações Contábeis de 31/12/2017.

	Claudemir Bragagnolo Diretor Presidente	
João Luiz Mallmann Diretor Administrativo-Financeiro	Sandro Rogério Furtado Diretor Técnico-Comercial	Alex Dornelles da Silva Contador CRCRS n.º 64077

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Diretores, Conselheiros e Acionista da
CIA. DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SULGÁS
Porto Alegre/RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CIA. DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SULGÁS (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CIA. DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SULGÁS em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e

apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das Demonstrações Contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 10 de fevereiro de 2017 sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Gestão e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria

sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenham nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante,

independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas

divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as demonstrações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira

compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria. Durante nossos trabalhos não identificamos deficiências significativas nos controles internos.

Porto Alegre, RS, 15 de fevereiro de 2018.

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC/RS 1544

DANIEL EDUARDO RODRIGUES
CONTADOR CRC/RS 30.361

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos sete dias do mês de março de dois mil e dezoito, às doze horas, na sede social da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – SULGÁS, situada na Rua Sete de Setembro, 1069, 5º andar, Bairro Centro Histórico, Porto Alegre – RS, CEP 90.010-191, realizou-se a Reunião do Conselho Fiscal da Companhia para examinar o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e as Notas Explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. Examinados todos os documentos acima citados e em face das informações prestadas pela Diretoria de Administração e Finanças da Companhia e do Parecer elaborado pela Exacto Auditoria S/S, emitido sem ressalvas, decidiu o Conselho Fiscal exarar o seguinte parecer:

PARECER

1. Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – SULGÁS procederam ao exame do Relatório de Administração e das Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 e, com base no Parecer dos Auditores Independentes elaborado pela Exacto Auditoria S/S, emitido sem ressalvas, datado de 15 de fevereiro de 2018, concluem que as referidas Demonstrações Financeiras obedecem aos dispositivos legais e regulamentares aplicáveis, opinando favoravelmente à aprovação das referidas matérias a serem submetidas à discussão na próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

2. Adicionalmente o Conselho Fiscal opina favoravelmente a proposta encaminhada pelo Conselho de Administração para a Assembleia Geral Ordinária, através da Ata da 192ª realizada em 07 de março de 2018, referente à destinação do Lucro Líquido do exercício conforme segue:
- 2.1) Lucro líquido do exercício após as participações no valor de R\$ 72.817.989,40 (setenta e dois milhões, oitocentos e dezessete mil, novecentos e oitenta e nove reais e quarenta centavos); 2.2) Constituição de Reserva Legal de 5% até o limite de 20% do Capital Social, no valor de R\$ 1.255.619,93 (um milhão, duzentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e dezenove reais e noventa e três centavos);
- 2.3) Juros Sobre Capital Próprio no valor de R\$ 6.852.000,93 (seis milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil reais e noventa e três centavos); 2.4) Distribuição de Dividendos no valor de R\$ 64.710.368,54 (sessenta e quatro milhões, setecentos e dez mil, trezentos e sessenta e oito reais e cinquenta e quatro centavos), sendo: i) 50%, no valor de R\$ 32.355.184,27 (trinta e dois milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, cento e oitenta e quatro reais e vinte e sete centavos), a serem pagos em oito parcelas mensais, a partir de maio de 2018; ii) e, o restante de 50% no valor de R\$ 32.355.184,27 (trinta e dois milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil, cento e oitenta e quatro reais e vinte e sete centavos), até dezembro de 2018, de acordo com a disponibilidade financeira da Companhia e observando-se as restrições constantes na Cláusula 18.17 do contrato firmado entre BNDES, BNDESPAR e SULGÁS.

Porto Alegre, 07 de março de 2018.

Emília Roveda Lauermann
Conselheira

Márcio Musso de Góes
Conselheiro

Paulo Sérgio Nunes
Conselheiro

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2017

Coordenação de conteúdo

Diégo Ferrugem Cardoso
Gerente Executivo de Planejamento e Gestão Estratégica

Desenvolvimento de conteúdo

Assistentes da Diretoria, Coordenadores e Gerentes Executivos

Contador responsável

Alex Dornelles da Silva
CRC/RS 64077

Revisão

Assessoria de Comunicação

Fotografia

Arquivo Sulgás

Projeto gráfico

Sistema Dez

Diagramação

R Borges

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diego Machado Pacheco
Presidente do Conselho

Conselheiros

Claudemir Bragagnolo
Mauri Nunes da Silva
Luiz Celso Oliveira Andrade
Anderson Gil Ramos Bastos

Diretoria Executiva

Claudemir Bragagnolo
Diretor-Presidente

João Luiz Mallmann
Diretor de Administração e Finanças

Sandro Rogério Furtado
Diretor Técnico e Comercial

SULGÁS

Energia naturalmente melhor.